

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 23 de fevereiro de 1968
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA: Média: 1011,5 milibares; TEMPERATURA: Média: 33,9° centígrados; UMIDADE RELATIVA: Média: 96,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 23 de fevereiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.837 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Direito faz outro vestibular

Em face de existirem ainda 25 vagas para preenchimento, a Faculdade de Direito, de Santo Catarina, promoverá concurso de habilitação em terceira chamada. O atendimento dos interessados terá início hoje prolongando-se até o dia 29, no horário das 8 às 14 horas.

O começo das provas foi fixado para o dia dois do próximo mês de março.

SINTESE

BLAIBERG VAI BEM

O professor Christian Barnard informou que o dentista Philip Blaiberg continua passando muito bem e que lhe dará alta quando regressar à Cidade do Cabo. Barnard encerrou sua visita de dois dias à Argentina, durante a qual pronunciou conferências e participou de debates na televisão, seguindo para Porto Rico.

MUDANÇAS NA BELGICA

Porta-voz do rei Balduino anunciou em Bruxelas que o Parlamento belga será dissolvido e que novas eleições legislativas serão realizadas. Paul Vanden Boeynants, primeiro-ministro demissionário, apresentará ao Parlamento uma declaração permitindo a dissolução das Câmaras e a convocação de eleições.

NAO PEDIRA EXTRADIÇÃO

O presidente René Barrientos e o chanceler Tomas Guillermo Elio declararam que a Bolívia não solicitará a extradição dos guerrilheiros cubanos e bolivianos que fugiram para o Chile.

ATENTADOS TERRORISTAS

Uma bomba explodiu no Instituto Chileno-Norte-Americano de Cultura e outra na sede do diário "El Mercurio", ao mesmo tempo em que era realizado na Praça Bulnes um comício de solidariedades ao Vietnã do Norte, patrocinado pelos dirigentes socialistas e comunistas chilenos.

MANIFESTAÇÃO INÉDITA

Uma manifestação contra a guerra no Vietnã, a primeira até hoje realizada em Lisboa, foi dispersada por dezenas de policiais com capacetes de aço e bastões, metralhadoras portáteis e granadas de mão.

Cerca de 500 manifestantes reuniram-se em frente à embaixada dos Estados Unidos, aos gritos de "Fora com os Ianques" e "Paz para o Vietnã".

PRO-ESTADOS UNIDOS

Uma multidão calculada em cem mil pessoas reuniu-se na zona ocidental de Berlim. A manifestação, realizada na praça John Kennedy, teve a intenção de expressar amizade aos Estados Unidos e oposição ao Movimento da Juventude Alemã, de tendências esquerdistas. A manifestação foi promovida em contraposição à demonstração realizada domingo último, contra a guerra do Vietnã.

APOIO

O gabinete francês anunciou que apoia amplamente as sugestões de paz no Vietnã atribuídas ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant. O apoio foi oferecido apenas algumas horas antes do secretário encontrar-se com o presidente Johnson em Washington, a fim de relatar os resultados de suas recentes conversações secretas sobre o problema do Vietnã. É a primeira vez que a França apoia publicamente uma iniciativa pessoal de U Thant.

EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.
 Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina
 REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

Senado elege Marinho e Câmara Bonifácio

Cardeal fala sobre o nordeste

O cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, distribuiu nota na qual esclarece, em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, da qual é presidente, o caso do dinheiro confiado por alguns bispos do Nordeste a um negociante que faliu.

Entre outras coisas, a nota diz que o dinheiro em questão não provinha das organizações alemãs "Adveniat" e "Miserere", e que o seu montante foi, em geral, exagerado.

Diz ainda o cardeal de São Paulo ter a CNBB aconselhado as duas organizações alemãs a apurar o episódio que envolve os bispos "in loco", por intermédio de seus representantes.

STF é unânime contra '48'

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, declarou inconstitucional parte do artigo 48 da Lei de Segurança Nacional relativa às profissões liberais e aos empregados de empresas particulares, mantendo a parte referente aos funcionários públicos.

A decisão foi tomada com base no voto do relator, ministro Tremistocles Cavalcanti, relativo ao pedido de "habeas corpus" impetrado pelo advogado Augusto Sussekind de Moraes em favor do professor José Rodrigues Vieira Neto e outras seis pessoas que foram denunciadas perante a Auditoria da 5.ª Região Militar, sob a alegação de terem infringido a Lei de Segurança Nacional.

Na ocasião, o auditor aplicou a eles o artigo 48, comunicando às autoridades para que fossem suspensas suas funções — inclusive a Ordem dos Advogados do Brasil, pois entre os acusados existia um advogado — e ainda às autoridades municipais para que fossem fechados os estabelecimentos comerciais e os escritórios dos acusados.

Jango quer dialogar com Viana

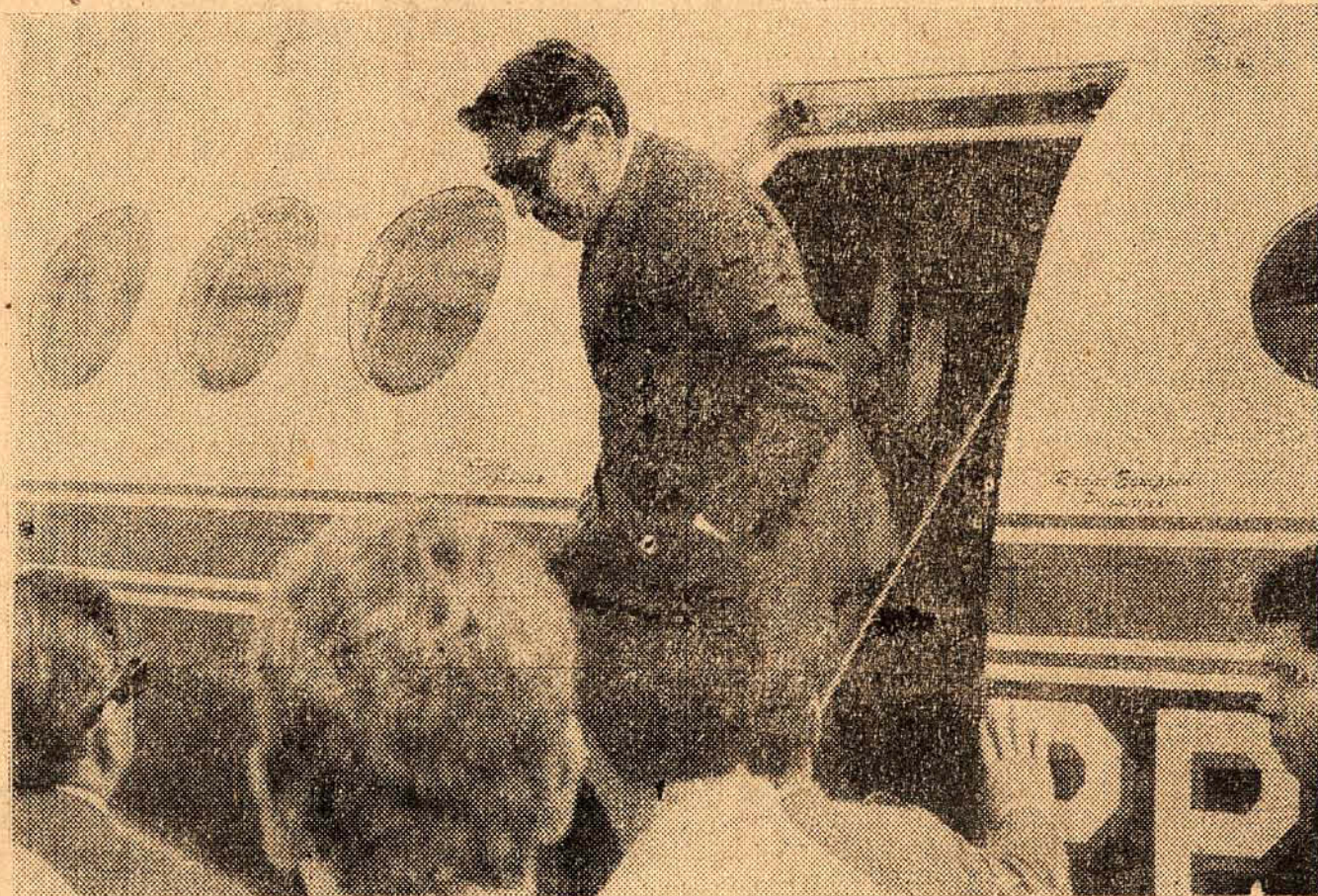
O ex-presidente João Goulart, deposto a 31 de março, estaria disposto a receber em Montevidéu o governador Viana Filho, que preconiza a tese de pacificação nacional.

A informação foi dada, em Porto Alegre, pelo sr. Moura Valle, cunhado do ex-presidente, o qual retornava de São Borja, na fronteira, e confirmou ter telegrafado naquele sentido ao governador da Bahia e ex-chefe do Gabinete Civil do marechal Castelo Branco.

Como o deputado Mariano Beck, do MDB gaúcho, houvesse feito declarações em sentido contrário, desafiou a definir-se, o que de fato ocorreu em Brasília.

Diz-se a propósito o sr. Moura Valle: "O que o deputado Mariano Beck deve fazer é definir-se, dizendo se é ou não da Frente Ampla."

Missão cumprida em Urubupungá



Declarando-se satisfeito com os resultados da reunião de Urubupungá, regressou ontem a Florianópolis o governador Ivo Silveira.

Fazenda aprova Lotesc satisfaz Ivo

O Ministério da Fazenda já deu parecer favorável ao funcionamento da Loteria do Estado de Santa Catarina — LOTESC — segundo informou ontem a O ESTADO o Secretário da Fazenda, sr. Ivan Mattos.

Esclareceu o sr. Ivan Mattos que o parecer do Ministério manifestou-se em favor do funcionamento da Loteria, baseando-se no fato de que esta já estava criada antes da vigência do Decreto-Lei de autoria do ex-Presidente Castelo Branco que proibia o surgimento de novas Loterias estaduais. Adiantou ainda que os assessores do sr. Delfim Neto entenderam que na lei estadual referente à LOTESC havia um dispositivo "leonino", o que determinou a sua correção, já efetuada em Santa Catarina.

Disse o Secretário da Fazenda que o processo do qual consta o requerimento que pede o funcionamento da Loteria foi devolvido ao Ministério e de lá enviado para receber a autorização do Presidente da República, o que espera seja feito nos próximos dias. O sr. Nabor Colaco, ex-Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda, será o Diretor-Superintendente da LOTESC, já havendo tomado posse no cargo.

Informou o sr. Ivan Mattos que tão logo seja aprovado o funcionamento da Loteria pelo Marechal Costa e Silva, o Governo catarinense abrirá concorrência pública para a concessão da venda e da distribuição dos bilhetes.

Arena reúne depois do carnaval

O senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, adiou para depois do carnaval a reunião do Gabinete Executivo Nacional do partido convocada a fim de apreciar a constituição da Comissão de Mobilização Nacional.

O adiamento deve-se à realização da prévia da ARENA para indicação de seus candidatos a Mesa da Câmara e do Senado.

Dezesseis deputados do chamado "Grupo Independente" da ARENA — agora denominado Grupo de Estudos e Ação Política (GEAP) — reuniram-se para apreciar o documento base redigido pelo deputado Marcos Kertzmann. O documento deverá receber sugestões e emendas dos integrantes do grupo — cerca de trinta e um — até o início do período ordinário de sessões da Câmara, quando o texto final deverá ser aprovado.

Em avião da VARIG, retornou ontem a tarde a Florianópolis o governador Ivo Silveira, que esteve em São Paulo participando da reunião de governadores dos Estados que compõem a Bacia Paraná-Uruguai. O governador catarinense regressou em companhia do chefe da Casa Militar, cel. Edmundo Bastos e do deputado Waldemar Salles.

Declarou ao desembarcar que o conceito de Santa Catarina junto ao Governo da República não podia ser melhor, citando como exemplo a aprovação, pelas autoridades da administração central, de todas as teses apresentadas por Santa Catarina na reunião de Urubupungá e que dizem respeito à construção e melhoria de rodovias catarinenses. Esclareceu o sr. Ivo Silveira ter sido aprovado naquela reunião a liberação de uma verba do Plano Rodoviário Nacional para estradas de Santa Catarina, da ordem de NCR\$ 6 milhões.

Referindo-se à sua viagem à Guanabara — antes da reunião de Urubupungá — o sr. Ivo Silveira disse ter sido das mais proveitosas, uma vez que, em todos os contactos que manteve com auxiliares do presidente Costa e Silva conseguiu recursos para a construção de novas obras em Santa Catarina.

Asseverou ter apoiado a tese de pacificação apresentada pelo governador Abreu Sodré, por julgá-la a mais acertada para os interesses do País.

BID aplica dolares no ensino

O BID aplicará 10,5 milhões de dolares em nove Universidades brasileiras, ainda em 1968, como parte do total de 25 milhões, que deverão ser liberados até 1970, de acordo com informação prestada pelo prof. Athos da Silveira Ramos, que acaba de regressar de Washington, onde transmitiu às autoridades do BID as informações de natureza educacional, jurídica e financeira, necessárias à concretização do empréstimo.

O prof. Athos da Silveira Ramos, coordenador da Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramentos e Expansão do Ensino — CEPES — afirmou também que o ensino superior brasileiro está sendo injustificado e que "derrotistas pouco avisados fazem críticas aos aspectos negativos de nossas Universidades, esquecendo os positivos, como o atual empréstimo do BID".

General prega otimismo

O general Edson de Figueiredo, que regressou há poucos dias dos Estados Unidos, onde representava o Brasil em uma comissão mista, disse durante a solenidade pela passagem do 2.º aniversário da tomada de Monte Castelo, no Monumento dos Pracinhos, no Rio, que "não nos deteremos, apesar das infâmias divulgadas e do pessimismo inoculado, sem um mínimo de respeito à dignidade nacional".

Acrescentou que "não nos distanciaremos do povo a que pertencemos, pois nosso otimismo na fé e no patriotismo vivificador, sobrepe-se à maldade, à invencibilidade e à perfídia, cujas origens tão bem conhecemos".

A cerimônia não contou com a presença do presidente Costa e Silva, que foi representado pelo ministro Augusto Rademacker.

Amazônia dá mais a técnicos

Com o objetivo de estimular a migração de técnicos para a Amazônia e de fixar os que ali já trabalham, o ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, apresentou ao presidente Costa e Silva projeto de decreto concedendo acréscimo de até 100% nos salários e redução do tempo de servidores públicos lotados na Região.

Na exposição de motivos que acompanha o decreto, a ser assinado pelo presidente da República nos próximos dias, o ministro Albuquerque Lima ressalta que "a carencia de mão-de-obra altamente qualificada na Amazônia é a expressão nítida e persistente do subdesenvolvimento".

"A situação — diz o ministro — pelo círculo vicioso que a caracteriza, acarreta, igualmente, a fuga das elites locais para os centros mais adiantados do País.

Assim se explica a existência, no Centro-Sul brasileiro, de consideráveis populações emigradas do Norte e do Nordeste".

Johnson dá formula para a paz

Em uma declaração divulgada após o encontro que manteve com o secretário-geral da ONU, o presidente Johnson reafirmou a validade da "formula de San Antonio" como única base para negociações de paz em Hanói.

Thant entrevistou-se longamente com o presidente norte-americano mas a divulgação do comunicado da Casa Branca parece indicar que as negociações sobre o Vietnã estão mais distantes do que nunca. Hanói não aceita a "formula de San Antonio" (fim dos ataques aéreos contra o Vietnã do Norte em troca de negociações "bem sucedidas").

Por outro lado, a ofensiva geral da FLN (Vietcong) no Vietnã do Sul servirá para reforçar a disposição dos norte-americanos de fazer frente aos guerrilheiros.

Baile de Gala Municipal Dia 23 — Clube Doze de Agosto (nova sede) Escolha da Rainha do Carnaval de 1968, desfile de Fantasias — Concurso Estadual e Nacional. Trajes Smoking, Smer, Gala ou Meia Gala, Fantasias de Luxo, Original ou de Conjunto. Mesas e convites na Secretaria do Clube

A "SOBE" e o Aumento de Nossos Coletivos

Por mais de uma vez já nos manifestamos com relação ao aumento concedido às empresas que exploram o serviço de transporte coletivo em nossa Capital. E novamente que nos deixar bastante claro que não somos, em absoluto, contrários ao aumento uma vez que este houvesse sido decretado em bases mais justas e equitativas. Não como ocorreu, e onde se verifica, segundo afirmação de alguém, que "razões de ordem superior" pudesse ter contribuído ou interferido para a ocorrência inclusive de cessação de antigas seções.

E se quisermos analisar mais detalhadamente a questão poderemos chegar a conclusões de que o aumento como foi decretado, veio ferir até os próprios interesses de um ou de outros empresários.

Disse o Senhor Prefeito Municipal como justificativa do Decreto — que altera as tarifas, que: "considerando ainda as resultantes dos estudos procedidos pela Comissão designada pelo Executivo Municipal, que além de manifestar-se pela majoração de tarifas, fixou-as em N.Cr\$ 0,018 (dezoito cruzeiros antigos), por quilômetro rodado etc." Mas não explicou, por outro lado, que a Comissão em seu relatório deixou bem claro que esse valor deixaria cruzeiros antigos, por quilômetro rodado, "duas e o valor vigente nas tarifas interestaduais e intermunicipais, e inferior ao cobrado na maior parte dos serviços urbanos de transporte coletivo no País," inclusive claro está, o pessoal.

E foi por essa razão que a Comissão, bem fundamentada com tal afirmação, não foi por essa razão que a Comissão, para ser coerente com tal afirmação, não alterou os preços de alguns "linhas", tais como: Matão da Galvão Costa, Almirante Lamare, Anjo Nabuco... E se o ato que alterou substancialmente o preço de nossos transportes houvesse se baseado fielmente no estudo daquela Comissão tais aumentos não poderiam haver ou deveriam ser muito menores. Segundo o mesmo estudo e em face da quilometragem de uma "linha", esta deveria sofrer diminuição. No entanto, tal não se deu.

Para servir aos melhores e maiores interesses que não os da população de nossos bairros que dependem de transportes relativos verificamos constatação o próprio estudo da Comissão criada ou nomeada para tal fim

que algumas seções deixaram de existir e os preços foram unificados em único, o maior, por excelência. E houve casos, inclusive onde o arredondamento das imobilidades sempre o foram para mais além daquele teto apontado pela Comissão. Assim, onde a Comissão apontou um aumento de mais 3 centavos foram dados mais 4, onde o aumento deveria ser de mais 2 centavos, passou a ser de mais 4; onde deveria ser de menos 1, passou a ser de mais 1, e assim por diante.

O Demonstrativo que apresentamos anexo e que é uma resultante do estudo da referida Comissão, bem como o aumento que foi decretado, dão uma idéia exata do que foi feito. As diferenças entre parêntesis seriam, no estudo apresentado pela mesma Comissão as diferenças para mais (ou para menos), e as negativas de aumento. Nada disso funcionou.

Verificamos, posteriormente, que um novo ato foi baixado (Decreto 467 de 29 de janeiro — D.O. de 2/2), veio alterar a quilometragem de várias linhas. Tal fato ocorreu, parece-nos, para justificar mediante o alongamento das linhas distâncias a cobrança do novo aumento. Até ontem, 14, no entanto, conforme tivemos oportunidade de verificar, pelo menos uma empresa não havia tomado conhecimento da alteração e o seu ponto final continuava no mesmo local de antes. Como tal dispositivo, conforme podemos compreender, fará com que essa mesma empresa passe a rodar mais e, naturalmente, tenha que suprir um "lucro" que vai até o mesmo ponto final ora designado, o interessante será continuar desconhecendo o ato em questão com isto os passageiros continuarão pagando mais dez cruzeiros antigos quando poderiam economizar esta importância.

É digno de notar-se que o ato em questão foi publicado há já 13 dias.

E agora um anêlo nos nossos vendedores. Parece-nos a chegada o momento de os mesmos votarem um pouco de seus esforços em defesa de nossa comunidade fazendo com que o povo possa acreditar no certo de sua escolha. Cremos que os Senhores vereadores têm bastante possibilidade de defender os interesses da população florianopolitana que os escolheu como seus representantes na Câmara Municipal.

Flópolis, 15 de fevereiro de 1968

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIO DENTISTA
PROTESE FIXA E MOVEL

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento indolor)

Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Negócio de Ocasão

Volkswagen 66 última série super equipado, acertado negócio com KOMBI bem conservada, de preferência 66 ou 67. Tratar à rua Saldanha Merinho — n. 48 — sala 4, das 9 às 11 horas.

SENADOR ADVERTE PAI'S

"A sublegenda partidária fará com que males e erros do passado voltem a ser cometidos, da pior forma, e o povo brasileiro que em 1939, se levantou contra a desvirtuação da vontade eleitoral, o fará outra vez se continuarmos pelos caminhos atuais", advertiu perante o Senado, o sr. Josafá Marinho.

Insistindo na inconstitucionalidade do projeto, o senador salientou que muitos dos que apoiaram a Revolução de 30, atraíram em 1961 e continuam a traí-la, contra o que protestou o sr. Eurico Rezende, que apresentou a sublegenda como uma necessidade nacional, ampliando o campo de opção do eleitor.

Exemplo do Uruguai

O senador Lino de Matos em aparte ao sr. Josafá Marinho, afirmou que o presidente Costa e Silva se dispôs a remeter ao Congresso para exame no prazo fatal de 40 dias, o projeto que institui as sublegendas, sob o argumento de que, graças a esse recurso, o Partido Colorado domina, há 100 anos, o situacionismo no Uruguai. "O que se deseja é garrotear a liberdade eleitoral neste País por mais 100 anos", acrescentou o sr. Lino de Matos, dizendo que o material Costa e Silva deveria admitir as sublegendas também para o pleito presidencial a fim de que militares da "linha dura", "linha média" e "linha mole" pudessem disputar entre si a Presidência.

Inconstitucional

Afirmou, então, o sr. Josafá Marinho, que, "se tal declaração é verdadeira, é preciso esclarecer o presidente da República, que não deve ter sido informado com exatidão, pois, para que a sublegenda fosse criada no Uruguai, foi preciso, antes, uma reforma constitucional, tão claro era a inconstitucionalidade da sublegenda, sob uma Constituição que proclamava o pleito majoritário".

O mesmo, acentuou, deveria ser feito no Brasil, pois para a adoção da sublegenda com vinculação de votos, "é imprescindível, antes de tudo uma reforma da Cons-

lituição".

Ficção e Realidade

O senador Josafá Marinho, afirmou que faria uma análise da situação brasileira, procurando separar a "ficção" da "realidade", pois "ficção" é muito do que se tem dito e prometido, para ser negado sempre pela realidade.

Aludiu, em seguida, ao comparecimento do general Lyra Tavares ao Senado, afirmando ter-se o ministro desincumbido "com elevada correção". Considerou, no entanto, exagerada a repercussão alcançada pela sua presença naquela Casa.

Confusão

Passou, depois, o sr. Josafá Marinho a reportar-se ao "tumulto", à "confusão" e à "violentação" dos Atos Institucionais e Complementares no que toca, sobretudo, à matéria eleitoral, "com o único objetivo de assegurar a vitória da ARENA".

Demonstrou, em seguida, que, tendo em vista tanto essa "legislação revolucionária" quanto a Constituição, "a sublegenda é inaceitável, por negar tudo o que está escrito na Carta Magna, no tocante ao sistema eleitoral".

Mais adiante, criticou durante a anunciada decisão do presidente da República de enviar projeto criando a sublegenda, o que seria uma "diminuição" do senador Eurico Rezende, autor do que se acha no Senado, ao que este, em aparte, afirmou que, ao contrário, muito o honraria tal atitude do presidente da República.

Ataques

Os ataques mais incisivos ao presidente Costa e Silva foram feitos pelo sr. Lino de Matos, se afirmar que "a sublegenda, instituída por meio de mensagem prova de que o Poder Legislativo continua parrotado em suas atribuições".

Disse ainda o senador paulista que os "donos do poder" estão descontentes pelo fato de a ARENA dominar apenas dois terços do Congresso e dos demais cargos eletivos, donde provém o desejo de se criar a sublegenda, a fim de garantir tudo para o partido governista.

ACORTCIMENTOS SOCIAIS

Muito charmosas palestras animadamente no salão 49 do Country Club, ontem, foram vistas, a srta. Sheila Jared e Gênia Guerios.

Finalmente hoje aconteceu o Baile Municipal no Clube Doze de Agosto, dando início ao Carnaval 68 de Florianópolis. Logo mais os foliões estarão apinhando luxuosas fantasias, que vão dar nota alta no tão comentado Baile Municipal.

A atriz Irma Alvares, no "Festival do Cinema" realizado no Balneário Camboriú, foi beleza comentada.

Chegando hoje a nossa cidade para participar do famoso Carnaval, o jovem Miguel Prociopiacki Filho, um dos melhores partidos do Estado.

Em sua residência, esta semana a sra. Thereza Gomes recebeu um grupo de senhoras de nossa sociedade. Fazendo despedida para sua volta ao Rio, a sra. Dr. Júlio (Thereza) Brandal.

Para fazer turismo viaja hoje para Gramado, o sr. e sra. dr. Paulo (Miriam) Bauer.

Provavelmente será o Country Club, o ponto, para os primeiros vinhos dos foliões, do Baile Municipal hoje.

Desde ontem circulando em nossa cidade onde vai acontecer no Carnaval, o advogado da capital paranaense, Wilson do Rosário.

No Palácio de despachos, o Chefe da Casa Civil dr. DIB Cheren, quarta-feira recebem o Diretor gerente da "Formac", Engenheiro José Luiz Domingues Duarte.

Bastante concorrida foi a noite de terça-feira, na boate do clube da Colina, quando a jovem-guarda reuniu para a promoção de Juliana Albertina Medeiros Vieira.

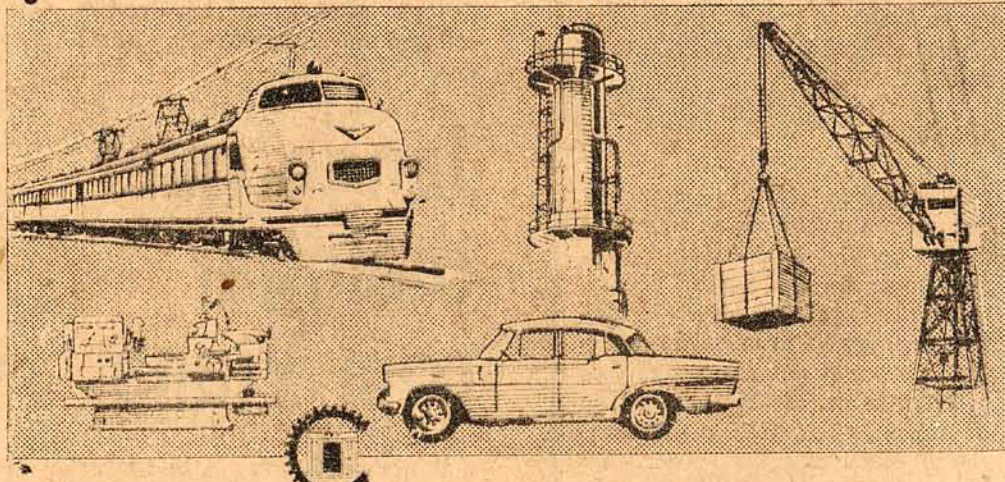
Para ver o Carnaval carioca viaja hoje para o Rio o costureiro Galdino José Lenzi.

Elisa Moellmann Moura Ferro, um lindo broto carioca que está circulando em nossa cidade.

Pensamento do dia: Cria seu próprio suplício, quem inveja a felicidade.

Procedente de São Paulo, chega hoje a nossa cidade.

Seja qual fôr o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance" Crédito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes n.º 83.887.125 - Cartá de Autorização do Banco Central do Brasil n.º 45 de 4 de março de 1955

Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

- Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures.
- Financiamento direto ao consumidor.
- Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).
- Financiamento de exportação e importação de mercadorias.
- Acerto em operações comerciais.
- Lançamentos de Ações e Debêntures.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Hsjtor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Elpidio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado.

Diretores: Hermes Buchle Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE PRÓPRIA - RUA JOÃO PINTO, 18 - TELEGRAMAS "COFINANCE" - CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Aumentou a Produção Agrícola

A produção agrícola por habitante, nos países em fase de desenvolvimento, aumentou, em 1967, pela primeira vez desde 1963, indica um documento publicado em Washington, pelo departamento norte-americano da Agricultura.

O índice da produção mundial por habitante (base 100 em 1957-59) elevou-se a 107 no ano passado (não incluiu a Ásia comunista), contra 104 em 1966.

Nos países desenvolvidos, o aumento foi mais fraco e o índice passou de 112 para 113.

Contudo, o aumento indicado nos países em desenvolvimento representa, em grande parte, uma compensação do terreno perdido nos anos de 1963-66.

Deveu-se, essencialmente, a uma reativação da produção da Índia.

Nos demais países em desenvolvimento, o índice de produção agrícola por habitante fixou-se em 103, em 1967, contra 102 em 1966, mas baixou com relação a 1965 (105).

No tocante a evolução da produção agrícola mundial, o departamento salienta que a produção de cereais alimentícios alcançou o total recorde de 571 milhões de toneladas em 1967.

Tal elevação deveu-se, particularmente, à produção de arroz que passou de 241 milhões para 262 milhões de toneladas.

A de centeio passou de 30 milhões para 32 milhões de toneladas, enquanto que a de trigo baixou para 277 milhões de toneladas.

Advertisement for Gift store. Text: "Venha ver o que fizemos para você... Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você. Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade. E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros. Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma mão na roda, não é?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos. Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver. Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você." Logo: Gift

Ministro Delfim Neto Chamado à Câmara para Falar sobre Inflação

Sob Inquérito Três Acórdos

A Comissão Federal de Marinha Americana ordenou a abertura de um inquérito sobre os três acordos de operação marítima que afetam o transporte de café, cacau e outras cargas entre os portos do Brasil e da costa atlântica dos Estados Unidos.

O inquérito acompanha a autorização temporária, concedida a sexta-feira passada, para que uma associação de 18 empresas opere no transporte marítimo entre portos dos Estados Unidos e da América do Sul.

As companhias que se juntaram são membros da Conferência de Carga Interamericana. Pelas normas da Comissão Federal de Marinha, elas podem operar durante um ano e meio, estabelecendo tarifas próprias para as mercadorias transportadas entre os portos do Atlântico e do golfo do México, nos Estados Unidos, e portos no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

MOTIVOS

Divulgando os motivos para a ordem de inquérito, a Comissão Federal de Marinha declarou que "os acordos foram engendrados por uma série de decretos do governo brasileiro, os quais parece que foram elaborados com o objetivo predeterminado de garantir a preponderância de movimentos de cargas no comércio entre Brasil e Estados Unidos por navios de companhias que fossem brasileiras ou norte-americanas."

Comenta-se que reduções ilegais nos custos e outras anormalidades foram comuns nesse comércio e que os acordos propostos seriam a única solução para esses problemas, na opinião dos signatários.

CONTRA

A Associação Federal de Marinha disse que algumas organizações ficaram contra os acordos porque eles não obedecem às determinações do Ato de Navegação de 1916. Contra esses acordos estão o Departamento dos Transportes dos Estados Unidos, a Delta Lines, a Associação do Café Verde de Nova Iorque e a Associação Nacional do Café de Washington.

A Câmara dos Deputados do Ministério da Fazenda, proposta pelos Deputados da ARENA Flores Soares e Marcos Kertzman, para que sejam expostos, no plenário, os resultados do combate à inflação e as linhas mestras da política econômico-financeira do Governo para o corrente ano.

Nos termos da Constituição e do Regimento Interno, o Ministro Delfim Neto, que tem prazo de 20 dias para atender às convocações, poderá transformá-la em apenas uma prestação, em apenas um comparecimento, as informações requeridas pelos deputados. Na sessão de ontem, também foram convocados os Ministros da Indústria e do Comércio, para falar sobre o café solúvel e o do Interior, para esclarecer a Operação-Amazonia.

Ministro da Fazenda

Nos termos do requerimento do Deputado Flores Soares, o Ministro Delfim Neto terá que prestar os seguintes esclarecimentos:

I — As linhas mestras da política econômica-financeira e social que será executada pelo Governo Federal em 1968;

II — As modificações efetuadas na política econômica e financeira durante o ano de 1967, e as medidas adotadas para evitar que os efeitos dessas variações sejam negativas junto ao empresariado nacional e mesmo junto à grande maioria da população brasileira;

III — As causas e as repercussões na vida econômica do País, tendo-se por objetivo a contenção da inflação e a retomada do desenvolvimento, de medidas que caracterizaram o final do ano de 1967 e início de 1968, como: a) a desvalorização do cruzeiro; b) aumento dos impostos sobre petróleo e seus derivados, sobre produtos industrializados e sobre a circulação de mercadorias; c) aumento da emissão de papel-moeda e a evolução da emissão de Obrigações do Tesouro Nacional durante 1967;

IV — As medidas adotadas pelas autoridades federais no sentido de fazer com que o poder aquisitivo da população brasileira possa enfrentar a alta do custo de vida que resultará forçosamente dos aumentos de impostos.

O Deputado Marcos Kertzman, considerando que "o custo do dinheiro e a carga tributária continuam a pressionar com plena força o setor privado", requereu o comparecimento do Ministro da Fazenda para prestar informações sobre os resultados das medidas até agora tomadas para combater a inflação.

Indústria e Comércio

O Ministro Macedo Soares, convocado pelo Deputado Israel Dias Novais, deverá "expor a Casa a conduta desenvolvida por S. Exa. e a delegação brasileira à Conferência Internacional do Café, realizada em Lon-

dres, sobretudo no capítulo referente ao café solúvel."

Ministro do Interior

Convocado pelo vice-líder da Oposição, Deputado João Menezes, o Ministro do In-

terior deverá prestar esclarecimentos "quanto à propalada ameaça extraterritoriais, demonstrando as razões das preocupações do Governo com respeito à ocupação amazônica por nacionais".

Do Grupo Bahá'i de Florianópolis

O VIGÁRIO DE DEUS NA TERRA

Caros amigos! Que vasto panorama é estendido diante de nossos olhos por estas pronunciações divinas que nos sondam a alma! Quantas reminiscências elas evocam! Como são sublimes os princípios que elas infundem! Que esperanças engendram e apreensões excitam! E no entanto, se bem que as palavras que acabamos de citar se adaptam aos fins imediatos de meu tema, quanto nos devem aparecer fragmentárias ao serem comparadas com a majestade torrencial que somente a leitura do texto completo nos pode desvelar! Aquêle que era o Vigário de Deus na terra, dirigindo-se no momento mais crítico, quando Sua Revelação atingia o zênite — Aquêles em cujas pessoas se concentravam o esplendor, a soberania e o poder do domínio terreno, podia, certamente, subtrair um só i ou um só til do peso e da força que a apresentação desta Mensagem tão histórica exigia. Nem os perigos que rapidamente O cercavam, nem o poder formidável da qual a doutrina da soberania absoluta investia, naquele tempo, os imperadores do Ocidente e os potentados do Oriente, conseguiram impedir o Exilado e Prisioneiro em Adrianópolis de comunicar a plena veemência de Sua Mensagem a Seus perseguidores imperiais gêmeos como também aos demais soberanos.

A magnitude e a diversidade do tema, o argumento tão peruasivo, a linguagem sublime e audaz, prendem nossa atenção e estonteia-nos a mente. Imperadores, reis e príncipes, cancelários e ministros, o próprio Papa, e sacerdotes, monges e filósofos, os expoentes da erudição, parlamentares e deputados, os ricos da terra, os adeptos de todas as religiões bem como o povo de Bahá — todos são trazidos dentro da esfera de autoridade do Autor destas Mensagens e recebem, cada qual segundo o merecimento, Seus conselhos e suas advertências. Não menos surpreendente é a diversidade dos assuntos abordados nestas Epístolas. Elas exaltam a transcendente majestade e unidade de um Deus incognoscível e inatingível, e também proclamam e acentuam a unidade de Seus Mensageiros. Frisam o caráter único e universal da Fé Bahá'i e suas potencialidades, bem como o desígnio e os aspectos distintivos da Revelação Bábi. Mostrem o significado dos sofrimentos e destieros de Bahá'u'lláh; reconheçam e lamentam as tribulações que choveram sobre Seu Arauto e o Portador de Seu Nome. Expressam Seu próprio anseio pela coroa do martírio, que ambos tão misteriosamente ganharam e prognosticam as glórias e maravilhas inefáveis que esperam Sua própria Revelação. Relatam episódios a um tempo comoventes e admiráveis, em várias etapas de seu ministério, e asseveram repetida e categoricamente a tranzitoriedade de pompa, fama, soberania e riquezas terrenas. Apelam forte e insistentemente pelos mais altos princípios em relações humanas e internacionais, e exigem o abandono de convenções e práticas condenáveis e prejudiciais à felicidade, ao crescimento, à prosperidade e à unificação do gênero humano. Estas Epístolas censuram os reis, acusam os dignatários eclesiásticos, condenam ministros e plenipotenciários. A identificação do advento de Bahá'u'lláh com a vinda do próprio Pai é admitida inequivocamente e anunciada repetidas vezes. É predita a violenta queda de alguns desses reis e imperadores, sendo dois deles chamados definitivamente a desafiá-lo; a maioria Ele adverte, o todos apelo e exorta.

Companhia Financeira de Investimentos

"COFINANCE"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, Rua João Pinto nº 18, nesta Capital, no dia 11 (onze) de março de 1968, às 17 (dezesete) horas afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º — Eleição de Diretores
- 2º — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1968

OSVALDO MACHADO — Diretor-Presidente

BNH prevê que deficit de cimento até outubro de 68 será de 700 mil toneladas

Comerciantes, fabricantes e consumidores de cimento estiveram reunidos na Associação Comercial do Rio de Janeiro para analisarem e procurarem uma solução para a propalada crise de cimento no País. Na ocasião o Sr. Rubens Portela, Diretor do Banco Nacional da Habitação BNH — informou que segundo os cálculos feitos pelo Governo, o deficit do cimento deverá ser, até outubro próximo, de 700 mil toneladas.

Os industriais, entre os quais se encontrava o ex-Ministro do Interior, Marechal Cordeiro de Farias, não concordaram com a cifra do BNH admitindo, no máximo, até o mesmo período, um deficit de 300 mil toneladas, mas afirmaram não existir, até o momento, nenhuma falta de cimento, sendo que algumas das fábricas produtoras possuem, inclusive, estoques substanciais.

IMPORTAÇÕES

No fim da reunião, que foi presidida pelo Presidente em exercício da Associação Comercial, Sr. Barreto, concordou-se que mesmo a perspectiva de deficit de cimento diante da atual produção, o produto não chegará a faltar devido às providências já tomadas por diversas firmas comerciais que já iniciaram trâmites para realizar importações da área socialista.

Apesar disso, os industriais argumentaram, mesmo concordando com as importações por ser uma solução imediata, não ser essa a atitude desejável a longo prazo, tendo solicitado a cooperação do BNH para que, através de financiamento, lhes seja permitido ampliar os atuais instalações produtoras. O Diretor do BNH esclareceu não haver, por parte do órgão, nenhuma preocupação maior, pois apesar do incremento das suas atividades, o seu consumo representa apenas 15% da produção nacional.

PRESENTES

As entidades presentes à reunião, além de industriais e comerciantes do setor, foram o Sindicato da Indústria Nacional de Cimento, o Sindicato da Indústria de Construção Civil, o Centro de Materiais de Construção do Rio de Janeiro, e o Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção.

Poluição do Ar

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Para viver são e confortavelmente é indispensável dispor de uma quantidade de ar relativamente puro. O homem consome cerca de 13,5 quilos de ar por dia. Pode-se recusar água ou alimento suspeito, mas não consegue o mesmo em relação ao ar poluído.

Já está demonstrando que a poluição do ar provoca numerosos efeitos no homem, variando desde ligeira irritação do olho, nariz e garganta até doenças agudas. Há investigadores que atribuem a poluição crônica do ar o aumento de incidências de sinusite, asma brônquica, tuberculose, pneumonias e cancer.

Não se sabe ainda ao certo qual o grau de poluição atmosférica que se torna nociva aos seres humanos. Muitos compostos encontrados na atmosfera podem determinar alterações fisiológicas no homem, animais e plantas, porém nem todos têm caráter patológico.

Como exemplo bastante conhecido da poluição atmosférica, temos o gás carbônico que é lançado em quantidade cada vez maior no ar, o que constitui juntamente com outros poluentes, graves ameaças à humanidade. A ampliação e criação de novas áreas, verdes parques, jardins e hortos, nos centros urbanos, são medidas eficientes de combater os problemas da poluição atmosférica, especialmente o gás carbônico.

Mesmo entre leigos, é bem conhecido o efeito de certos contaminantes atmosféricos sobre indivíduos alérgicos. As pessoas sensíveis começam apresentar sintomas alérgicos à concentrações bem inferiores àquelas que são tóxicas para o média dos indivíduos. A polinose, que afeta 4 a 10 por cento da população, pode ser citado como outro exemplo.

Pesquisadores afirmam que a poluição do ar pode acarretar prejuízo à saúde, à segurança e ao bem estar das populações, causam danos à fauna, à flora e a propriedade, interferir com o conforto da existência, o pleno uso e gozo dos bens, ocasionando prejuízos econômicos diversos.

A definição de saúde da Organização Mundial de Saúde como "um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidades", inclui certamente a ausência dos efeitos da poluição do ar: lacrimejamento excessivo, tosse e outras reações somáticas.

As perdas econômicas da poluição do ar são substanciais. Embora seja impossível estimá-las precisamente, resultem de uma parte do seguinte: desperdícios de combustível, perda de matéria prima e de sub-produtos de processos manufatureiros e comerciais.



Quem chegará primeiro?

Pode ser que o Jaboti ainda não tenha lido Sócrates, mas que ele conhece Lógica isso ele conhece. Lógica é a melhor maneira de se concretizar uma idéia. E enquanto o amigo Coelho vai correr a Via Sacra o compadre Jaboti vai buscar todos os materiais de construção em Wilmar Henrique Becker. Isto é Lógica!!! Agora diga: Quem chegará primeiro?

WILMAR HENRIQUE BECKER
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Rua Cel. Pedro Demoro, 1610 no Estreito.

GUSTAVO NEVES

E forçoso reconhecer que, no setor da saúde pública, o Governo do Estado está promovendo atividades verdadeiramente apreciáveis. O dr. Antônio Moniz de Aragão, titular da Secretaria de Saúde e Assistência Social, realiza, presentemente, obra de extraordinária significação pública, indo ao encontro do programa em que está empenhado o Governador Ivo Silveira. Já nem se aluda à construção do Laboratório Central, ou a qualquer das novas instalações de que se acrescem as Colônias Santana e Santa Tereza, nem sequer às melhorias acrescentadas a vários centros e postos de saúde do interior do Estado. Fale-se apenas do que me parece mais significativo: o saneamento da faixa litorânea catarinense, iniciado a certo trecho do Sul, e dali partindo, rumo ao Norte, sob orientação específica. Certo, não seria de esperar que, dentro dos recursos de que dispõe, já estivessem em andamento vultosas e pomposas obras de engenharia sanitária, demandando focos de epidemia renitentes e transformando em férteis e saudáveis áreas demográficas as recalcitrantes zonas habitacionais infestadas, finalmente saneadas e produtivas. Não é pouco, todavia, o que já tem sido feito, sob orientação e financiamento da Secretaria de Saúde Pública e com a cooperação das prefeituras e do PLAMEG, para a melhoria das condições de higiene e saúde das populações, como acontece não só na Pinheira, mas ainda em outras localidades e áreas do litoral sulino de Santa Catarina.

A instalação de fossas em todas as casas residenciais e comerciais, e de torneiras para provimento de água potável às populações representa já muito, contra a situação lamentável a que se expunham as povoações, do ponto de vista das condições sanitárias em que viviam. Assim na Pinheira em toda a linha litorânea e mesmo em algumas zonas de nossa ilha, mais para o Norte, até Navegantes. Além disso, o trabalho de vacinação, a construção de valas de saneamento, que atinge a cidade de Governador Celso Ramos, a de Santo Amaro e outras regiões. Estas constituem obras de maior vulto, que, representando embora providências de ampla e profunda repercussão social e econômica, nem por isso têm sido alardeadas o suficiente sequer para serem melhor conhecidas.

Mais do que isso, foi feito o Censo Coprológico dessas regiões, com uma amostragem de 1.000 exames, e o resultado foi a evidência espontânea de 100% de infestações, reclamando os serviços urgentes do saneamento e da assistência médica.

De sorte que, nos limites dos recursos orçamentários, se bem com o concurso dos governos municipais, devendo-se aludir também ao apoio executivo do PLAMEG, a Secretaria de Saúde e Assistência Social pode creditar a si a instalação de mais de 1.242 fossas, com à média de 1,35 de área por unidade, totalizando 1.676,76 metros quadrados de construções dessas natureza, disseminadas desde a Pinheira, Masiambá Grande, Alberdão, Morretes, Três Baras e adiante, até a Enseada de Brito.

Não é pouco e não é só, sendo de justiça insistir no fato de que essas obras não implicaram qualquer quebra de ritmo nos serviços de assistência hospitalar, na maternidade e na infância. Cumpre, pois, reconhecer que Santa Catarina se acha em nível honroso também quanto às preocupações para com problemas de saúde pública.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Vitória da Constituição

Terá benéficas repercussões sobre a nação a recente decisão do Supremo Tribunal Federal que julgou inconstitucional o artigo 48 da Lei de Segurança Nacional por colidir com o artigo 150 da Constituição Federal. Inadmissível que a simples denúncia tivesse força de suspender de suas atividades particulares profissionais que têm nos seus proventos a garantia material à subsistência de suas famílias. Talvez se explore o fato como episódio cheio de heroísmo, quando na verdade se constitui em reivindicação jurídica rotineira na via democrática das nações. Se assim não fosse, não caberiam razões à continuidade existencial do Poder Judiciário que, destituído de força para aplicar a lei, não veria outro caminho a não ser fechar as suas portas para e simplesmente.

Se entendêssemos como válida a norma derrubada pela decisão do Supremo, estaríamos reconhecendo em nossos direitos corporificados apenas o direito à morte, pois a vida não é apenas o conjunto de funções que a ela resistem mas é a afirmação positiva de condições materiais e sociais que garantam ao indivíduo e seus dependentes os recursos imprescindíveis à sua manutenção. Seria a consagração de uma atitude desumana para com os implicados em processos enquadrados como de interesse à segurança nacional. A lei, no entanto, não tem a única finalidade coibidora e sim delimitadora dos fatos sociais, assim como não existe crime somente por comissão. O crime também existe por omissão, dentro dos requisitos objetivos e subjetivos à sua configuração jurídica. E negar o direito à manutenção a pessoas com foros de cidadania seria uma omissão lamentável e até criminoso. Esse foi o pensamento do Presidente da República quando, ao início revolucionário, demonstrou sua preocupação para com as famílias dos implicados em processos de subversão e corrupção, segundo os conceitos da nova ordem insti-

tucional instalada.

Aquela época todos sentiram o aspecto humano da preocupação do atual Presidente que, analisada com mais penetração, confinha conotações de maior profundidade do que o simples procedimento sentimentalista. Era, por assim dizer, a conduta preliminar demonstrando na prática a responsabilidade com que encarava a instauração da nova ordem institucional. Porque logo adiante se relacionavam preocupações que marcavam o propósito de instalar um regime democrático livre dos defeitos até então insuperáveis. E a Lei de Segurança Nacional, com seu artigo 48, vinha contradizer os objetivos claramente delineados em torno da normalização política.

No entanto, a lei portadora do artigo inconstitucional derrubado pela sentença do Supremo Tribunal Federal, haverá de trazer muitos dissabores às autoridades encarregadas de aplicá-la. A colisão reconhecida na prática, agora, é apenas uma pequena mostra dos malefícios que poderá espalhar se levada aos extremos a teimosia em fazê-la valer. Colide com o sistema inteiro. Resta-nos aguardar as reações de setores interessados em provocar distúrbios no processo democrático que certamente não de vir imediatamente. De um lado os que verão no episódio o enfraquecimento de suas posições. Do outro os que tentam tirar proveito para as explorações demagógicas que, na mesma forma, prejudicarão o trânsito que se percorre em busca do clima de tranquilidade aspirado por todos. A decisão há de fortalecer tão somente, nunca oferecer elementos confirmadores de tendências abstratas e forçadas. Ao final, prevaleceu a lei maior que, em regime como o nosso, é a Constituição.

Bem como o bom senso, vitorioso em boa hora, necessário que é nas horas más.

Salário

A aprovação, pelo Senado, do projeto que cria reajuste de emergência para o salário dos trabalhadores, vem ao encontro de uma necessidade que já se vinha fazendo sentir de maneira bastante expressiva entre as classes assalariadas. Pelo projeto, fica mantida a sistemática de revisão salarial vigente, constituindo-se o mesmo numa atenuante da atual política de salários do Governo.

A par de todas as razões de ordem econômica que, pela interpretação de alguns economistas, recomendavam a inalterabilidade dos níveis salariais em vigor, a iniciativa do projeto atende à emergência da situação em que se encontram os assalariados. Na realidade, são estes os mais sacrificados na luta que o País trava contra a inflação. Embora tenhamos conseguido resultados consideráveis nesse terreno, a inflação continua a se processar, já em ritmo bastante inferior ao dos últimos anos. O custo de vida, que incide diretamente na bolsa da população, também sofreu significativos aumentos, aos quais não correspondeu um reajustamento proporcional dos salários. Assim, o assalariado hoje compra bem menos com o seu dinheiro que aquilo que comprava por ocasião do último reajuste.

Por outro lado, o Governo Federal, reconhecendo a necessidade de melhorar a remuneração do seu funcionalismo, face à desvalorização da moeda, tomou as providências que melhor lhe pareceram, concedendo um aumento. Os funcionários públicos estaduais de Santa Catarina, pela mesma razão, viram seus vencimentos aumentados através de lei de iniciativa do Governador Ivo Silveira. A desvalorização do cruzeiro, a majoração dos preços dos derivados de petróleo, causas determinantes do aumento do custo de vida, também influíram de for-

ma bastante sensível na diminuição do poder aquisitivo das classes trabalhadoras.

Assim, vemos que a oportuna aprovação no Senado do projeto de lei criando o reajuste de emergência já não vem sem tempo. A unanimidade dos votos dos Senadores, aprovando a matéria, bem demonstram o reconhecimento geral em favor da medida. E de se salientar, ainda, o empenho com que os líderes parlamentares do Governo acompanharam a tramitação do projeto, imprimindo-lhe um ritmo veloz, a fim de que fosse facilitada, para o quanto antes, a sua vigência.

O projeto, agora, depois de aprovado pelo Senado, deverá seguir sua tramitação regular na Câmara dos Deputados. Caberá a esta Casa a decisão final sobre a matéria, cuja aprovação há de ser assegurada pela esmagadora maioria dos seus membros, encaminhando-a, após, à sanção presidencial. O Presidente Costa e Silva, por seu turno, deverá aprovar a decisão do Legislativo. O melhor índice para isto é a posição assumida pelas suas lideranças no Congresso em favor do projeto.

A imensa tarefa que cumpre ser executada pelo País, quer em sua caminhada em busca do desenvolvimento, quer pela melhoria das condições de vida do seu povo, não estaria bem dirigida, na fase atual, se o Governo não tomasse as providências necessárias para solucionar, mesmo que temporariamente, o problema das classes assalariadas. A aprovação do projeto de reajuste no Legislativo e a vigência da lei, depois de sancionada pelo Presidente da República, é uma demonstração significativa de que nossas finanças começam a ser regularizadas, trazendo benefícios palpáveis, ainda que numa emergência, a uma grande parcela da população brasileira.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "A pacificação (...) serviu apenas para 'despecificar' o MDB. Eis as coisas da vida e da política: a pacificação, pelas controvérsias, põe em beligerância o partido da oposição que estava em paz".

"A GAZETA": "O MDB deve deixar claro se quer ou não quer a pacificação ou se está disposto a definir-se por uma luta aberta, com todos os riscos, contra a situação presente. A partir dessa definição é que ficarão claros os objetivos da oposição".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Julgamos que o que se passa no país nada tem que possa justificar uma 'pacificação'. Pacificação implica evidentemente no reconhecimento de que se deveria aplicar uma sanção ao passado e na aprovação de um projeto de anistia geral pelo Congresso. Ora, é o próprio governador do Estado de São Paulo que nos diz excluir totalmente das suas in-

tenções uma medida dessa ordem. E' verdade também que até agora não conseguimos atinar com as intenções exatas de s. exa..."

"O JORNAL": "A 'Frente' sozinha, com os ex-presidentes cassados e o ex-governador carioca sem tribuna, não terá condições de cumprir seu propósito maior ou seja, criar um ambiente de provocação que se torne intolerável para o governo. Mas se o MDB concluir-se com o 'frentismo', dando-lhe voz nas Câmaras e engrossando as suas fileiras, com elementos atuantes, o panorama passará a ser outro".

"O GLOBO": "Antes do engajamento corajoso dos Estados Unidos no Vietnã — em defesa de compromissos internacionais — toda essa área vivia em sobresalto. O medo da China condicionava e paralisava a vida desses povos. Hoje o quadro é outro".

— Glauco José Corte —

De acordo com a Portaria nº 46, de 31 de janeiro de 1968, publicada no Diário Oficial da União de 7 do corrente, os investidores (pessoas físicas e jurídicas) que utilizaram as vantagens fiscais do Decreto-lei nº 157, deverão apresentar à repartição lançadora do imposto de renda de sua respectiva jurisdição, até 29 de fevereiro próximo, a 2ª via dos CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES, adquiridos em 1967.

Esta apresentação deverá ser feita através de requerimento, do qual deverá constar, obrigatoriamente, na ordem, em se tratando de pessoa física ou jurídica:

- a) nome ou razão social;
- b) residência ou endereço;
- c) número da declaração de rendimentos ou da inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes; e
- d) valor da quantia investida.

A falta de apresentação dos comprovantes mencionados, implicará na cobrança imediata, a título de imposto, da quantia não utilizada. Além disso, o descumprimento do disposto na Portaria nº 46, sujeitará o infrator à penalidades e multas moratórias, que será aplicável, para a pessoa jurídica, com base no seu capital registrado e, para as pessoas físicas, variará entre NCr\$ 20,00 e NCr\$ 300,00.

Cabe esclarecer que referidas multas serão impostas sem prejuízo da cobrança da parcela do imposto que tenha sido descontada, com as sanções cabíveis, pela falta do pagamento no prazo fixado na notificação de lançamento.

A portaria a que estamos nos reportando, dispõe, também sobre o caso dos contribuintes que apresentarem a sua declaração de rendimentos antes da vigência do Decreto-lei nº 157 e que tenham requerido, até abril de 1967, os benefícios instituídos pelo aludido diploma.

AGENDA ECONÔMICA

Sistema tributário, o culpado

O economista Mario Henrique Simonsen não deixa por menos: só uma revisão da Constituição, para permitir o correção de distorções no sistema tributário, poderá salvar o governo de um grande rombo no orçamento. O déficit previsto para este ano é de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos. Para Simonsen, a culpa não é das autoridades monetárias, mas do sistema tributário que criou fundos em excesso, e transferiu recursos do governo federal para os Estados e Municípios. Só o Fundo de Participação dos Estados e Municípios — 20% do Imposto de Renda e do IPI — arrecada 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros novos, soma superior ao déficit previsto no orçamento federal. Conclusão de Simonsen: a reforma tributária, feita com a melhor das intenções, está dando os piores resultados.

Senador quer saber

O senador José Ermirio de Moraes pediu no Senado, a relação das empresas que se beneficiaram das disposições contidas no Acordo de Garantia de Investimentos, entre o Brasil e os Estados Unidos, firmado em Washington em 1965. No seu requerimento, indaga também qual o capital investido, quais os ramos de negócios e se houve transferência de firmas nacionais para estrangeiras que foram incluídas nesse acordo.

Ano base para Banco do Nordeste

"1968 é o 'ano-base' do Banco do Nordeste, devendo suas aplicações aproximarem-se de um bilhão de cruzeiros novos". A revelação é do economista Rubens Costa, presidente do BNB, que destacou ser a agropecuária a principal beneficiária do aumento, cujos empréstimos se elevarão a NCr\$ 320 milhões, crescendo 122% em relação ao ano passado, e ultrapassando de muito os empréstimos à indústria e aos serviços básicos somados.

Açúcar vai ter financiamento

As usinas de açúcar e etanol de São Paulo têm novo tipo de financiamento aprovado pelo Banco do Brasil. Esse banco vai firmar um único contrato com a Cooperativa Central dos Produtores, englobando os créditos concedidos às suas cooperadas. A reposição será paga com 5 prestações, iguais e sucessivas, de novembro a março.

"Subs" têm mais produção

A produção agrícola per habitante, nos países em desen-

volvimento, aumentou em 1967, pela primeira vez desde 1963, diz informe do Departamento de Agricultura dos EUA. O índice de produção mundial por habitante foi maior que nos países industrializados.

Marinha Mercante tem inquerito nos EUA

A Comissão Federal de Marinha Mercante ordenou abertura de inquerito sobre os três acordos de operação marítima que afetam o transporte de café, cacau e outras cargas, entre os portos do Brasil e da costa atlântica dos Estados Unidos.

Já em vigor preço do trigo

O "Diário Oficial" da União publicou portaria da SUNAB, em vigor desde 19 ultimo, dispondo sobre os novos preços do trigo. O ato considera justo o aumento de até 18% sobre os preços dos produtos e subprodutos da moagem do trigo em grão, vigorantes em resultado da Portaria nº 279, de 2 de maio de 1967. A portaria, inicialmente, fixa em NCr\$ 230,00 por tonelada métrica a granel, o preço de venda aos moinhos, nos portos de sobre carga, do trigo em grão importado.

Preços

O "Diário Oficial" publicou também portaria interministerial criando o grupo de trabalho composto de representantes dos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Agricultura, e das Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio e Rural Brasileira, para apresentar, no prazo de 30 dias, sugestões ao anteprojeto de lei de nova sistemática reguladora de preços, no mercado interno, a ser adotada nos estógios de produção, distribuição, comercialização e de serviços.

Compra na Argentina

A posição argentina é "inalterável" nas atuais negociações sobre um acordo comercial com o Brasil, declarou à imprensa o chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez.

O ministro formulou tais apreciações após uma reunião de mais de duas horas com seus colegas de Economia e da Agricultura, durante a qual foi examinado o comércio exterior argentino em seu aspecto global.

Como se recorda, as negociações com o Brasil que se realizaram durante a semana passada, encontraram-se interrompidas depois de se haver chegado a um acordo em nível técnico em busca de uma aprovação ministerial.

COBRADORES

PRECISAMOS PARA TRABALHAR EM NOSSA FILIAL DE FLORIANÓPOLIS. OFERECEMOS NCR\$ 150,00 (CENTO E CINCOENTA CRUZEIROS NOVOS DE ORDENADO) E COMISSÃO. APRESENTAR-SE COM DOCUMENTOS. RUA CRISPIM MIRA ESQ. DEZ. URBANO SALLES. TRATAR NO HORARIO COMERCIAL COM O SR. CIDRAL.

23.2

BODAS DE PRATA

HELOISA, HERCILIO, HEITOR, HELIANE, convidam, para à cerimônia de BODAS DE PRATA, de seus pais, HEITOR DE ALENCAR GUIMARÃES FILHO e EDMÉE, na Capela do Divino Espírito Santo às 18 (dezoito) horas, do dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro.

25.2

Companhia Financeira de Investimentos "COFINANCE"

CREDITO E FINANCIAMENTO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

— CONVOCAÇÃO —

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 30 de março de 1.968, às 15 horas, em sua sede social, à rua João Pinto n. 18, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte.

ORDEM DO DIA

- 1 — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31-12-67;
- 2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus respectivos honorários;
- 3 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1.940.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1.968

A DIRETORIA

25-2-68

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte térrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, despensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a cores e bonito terraço; abrigo para carro; área total construída: 230 m².

APARTAMENTO: CENTRO

dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armários, náutilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

BNH — APT FINANCIADO EM 10 ANOS

Você paga apenas NCR\$ 300,00 mensais. Apartamento com 101 m² — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em cores — copa-cozinha área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c/ parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m². Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira. Preços acessíveis: desde NCR\$ 1.200,00.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 1 FONE 2828

Mem de Sá vê indecisão em Costa

RIO — O senador Mem de Sá, ex-ministro da Justiça do governo Castelo Branco disse que "embora com alguns sintomas de indecisão e por "pior que se apresentam alguns aspectos do governo do marechal Costa e

Silva", não se arrepende de maneira nenhuma de ter sufragado o nome do então ministro da Guerra no Congresso.

"A Revolução, em seus aspectos fundamentais —

assinala — tem tido sua continuidade, embora com alguns senões, que prejudicam a obra administrativa em seu conjunto. Alguém disse que o governo Castelo Branco era um governo ácido. Mas, essa acidez é que faz falta ao Brasil, país de dimensões continentais, com sérios e grandiosos problemas, que reclamam definições e decisões. O governo Castelo Branco era um governo de decisão e de linha própria, ao passo que o atual governo tem de um mal crônico: de indefinição."

Após afirmar que o governo "mais sério que já existiu neste país, foi o do marechal Castelo Branco, o sr. Mem de Sá lamentou que o atual governo, sentindo as deficiências existentes em sua equipe de auxiliares, ainda não tenha tomado consciência de necessidade de reajustar algumas peças.

VACUO POLITICO

Para o senador, o vácuo político existe não em função de um vício próprio da época em que vivemos; o que falta ao atual esquema de poder é maior entrosagem entre o Executivo e o Legislativo, falho que precisa imediatamente ser superada. O ex-ministro recomenda "prudência e previsão" por parte do Presidente Costa e Silva para superar esse vácuo político.

"Não acredito — continuou — que o país seja sacudido por uma nova crise política institucional, simplesmente porque não acredito em fantasmas".

Assembleia Geral Extraordinária do Laboratório Sântas S. A., Realizada aos 24 Dias do mês de Novembro de 1967, às 15 Horas

As quinze horas do dia 24 de novembro de 1967, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, os Srs. Acionistas do Laboratório Sântas S.A. Constatada a presença de acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica do Livro de Registro de Presença de Acionistas; o Sr. Diretor Comercial, Philippe Antoine Bekmessian declarou aberta a sessão e procedeu à eleição do Presidente da Mesa, de conformidade com os estatutos. Por aclamação foi eleito Presidente da Mesa o Sr. Philippe Antoine Bekmessian, que convidou a mim, Nilo Cooke, para Secretário. A seguir, o sr. Presidente determinou fosse precedida à leitura do Edital de Convocação desta Assembleia Geral Extraordinária, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina e no "Estado de Florianópolis", nas edições de 10-14-17 do corrente mês, o que fiz e a seguir transcrevo: "Laboratório Sântas S.A. — C.G.C. nº 576 428 — Assembleia Geral Extraordinária — Edital de Convocação — são convidados os Srs. Acionistas do Laboratório Sântas S.A. a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se aos 24 dias do mês de novembro p. futuro, às 15:00 horas em sua sede social, na localidade de Igaras, Distrito de Palmeiras, Município de Lages, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre o seguinte ordem do dia: a) ratificação do deliberado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada aos 30 dias de junho de 1967, b) outros assuntos de interesses sociais. Lages, 3 de novembro de 1967. (as.) Philippe Antoine Bekmessian, Diretor Comercial". Com a palavra o Sr. Presidente e careceu os Srs. Acionistas que a presente reunião havia sido convocada a fim de que fossem ratificadas as deliberações tomadas pela Assembleia Geral Ordinária realizada aos 30 dias do mês de junho de 1967, quando então foram aprovados o Relatório da Diretoria, o Balanço e Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, todos os documentos relativos ao exercício findo em 28 de fevereiro p. passado assim como a eleição da nova Diretoria e dos Srs. Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, bem como fosse ratificada a data da publicação do Edital de Convocação. Informou o Sr. Presidente que tal ratificação se fazia necessária a fim de que fosse atendida a exigência do Art. 88 § 1º, do Decreto-Lei 2.627/40. Conforme estão lembrados, prosseguiu o Sr. Presidente, o Edital de Convocação daquela Assembleia fora publicado apenas no dia 27 de junho, o que não impediu que os Srs. Acionistas comparecessem em sua totalidade para deliberar sobre a matéria, como de fato então o fizeram. Informou ainda o Sr. Presidente, da necessidade de ratificar a incorporação existentes na Ata, no tocante à data da publicação do Edital de Convocação, onde se lê 31 de junho de 1967, leia-se 3 de julho de 1967. Ao submeter a proposta de ratificação e ratificação à votação, o Sr. Presidente solicitou fosse ratificados todos os atos praticados pela Diretoria eleita em 30 de junho. Discutida a proposta foi ela unanimemente aprovada, ratificando-se as deliberações tomadas em 30 de junho último, os atos praticados pela Diretoria eleita, até esta data, bem como ratificando-se a data da publicação do Edital de Convocação. Em todas as deliberações absteram-se de votar, os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando fazer uso da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta. Reaberta a sessão, foi esta lida e assinada por todos os presentes, dela tirando-se 5 (cinco) cópias datilografadas para os efeitos legais, declarando o Sr. Presidente, encerrada a reunião. Lages, 24 de novembro de 1967. (as.) Philippe Antoine Bekmessian, Presidente; (as.) Nilo Cooke, Secretário da Mesa, (pp.) Squibb Indústria Química S.A., Paul Norton Albright, Raul Gutierrez Verdejo, Sidney Neaime, Elaino C. Remazzini, Paul Norton Albright, Philippe Antoine Bekmessian, Dagoberto Oliveira Dias e Nelly Ycussei.

decisão, o sr. Presidente, falando em seu nome e no do sr. Stefan Haass, agradeceu sensibilizado as manifestações de apelo e confiança recebidas dos srs. Acionistas durante o tempo em que tiveram a responsabilidade pela administração da Empresa. Com a palavra, o acionista, sr. Paul Norton Albright, manifestou, em nome dos acionistas presentes, o seu pesar pelo fato de não mais poderem contar com a colaboração de tão eficientes administradores e que tão bem geriram os interesses da Empresa, propondo, a seguir, fo se consignado em ata um voto de agradecimento pela atuação de ambos, o que foi unanimemente aprovado. Por proposta da acionista Squibb Indústria Química S.A., aprovada por todos os presentes, foram eleitos para compor a nova Diretoria da Empresa os srs. Dagoberto Oliveira Dias, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à Rua das Azaléas, 11 na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Diretor Presidente, Sr. Rafael Petroff, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Michigan, 1121, na cidade de São Paulo, no mesmo Estado, Diretor Gerente, e Dr. Paulo Frederico de Azevedo Antunes, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Iraci, 576, na cidade de São Paulo, no mesmo Estado, Diretor Comercial; os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, já anteriormente qualificados através da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Empresa, realizada aos 10 dias de fevereiro de 1967, foram reeleitos, a saber, como membros efetivos os srs. Dr. Noé Araújo, Dr. Altamiro Boscoli e Sr. Natalino Franco e como suplentes o Dr. Naum Rotemberg, Dr. Orlando Giacomo Filho e Dr. Francisco de Souza Mattos, os honorários da Diretoria foram fixados englobadamente em NCR\$ 300 00 (Trezentos cruzeiros novos), mensais, a serem distribuídos conforme a Diretoria deliberar, em reunião para tal fim realizada, e dos Membros do Conselho Fiscal a cada um, quando no efetivo exercício de suas funções em NCR\$ 5,00 (Cinco cruzeiros novos), anuais. Em todas as deliberações, absteram-se de votar os legalmente impedidos. A seguir, o sr. Presidente indagou dos Srs. Acionistas presentes se desejavam fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestasse, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e assinada por todos os presentes, dela tirando-se cinco cópias datilografadas para os fins legais, declarando o sr. Presidente encerrada a reunião. Lages, 30 de junho de 1967. (as.) Philippe Antoine Bekmessian, Presidente; (as.) Nilo Cooke, Secretário. (pp.) Squibb Indústria Química S.A., Paul Norton Albright, Raul Gutierrez Verdejo, Sidney Neaime, Elaino C. Remazzini, Paul Norton Albright, P. A. Bekmessian e D. C. Dias.

confere com o original

Nilo Cooke
Secretário da Mesa

HOJE

São José

às 3 e 8 1/2 hs.
Hayley Mills
John Mills

QUANDO FLORECE O AMOR

Tecnicolor
Censura até 5 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
— Um filme épico! — Uma estória real e eletrizante.

KISKA, A RETIRADA GLORIOSA

Censura até 10 anos

Roxy

às 5 e 8 1/2 hs.
Flora Cerny
Altair Lima

ANJO ASSASSINO

Censura até 18 anos

PAIBROS

às 8 1/2 hs.
Terence Stamp
Samantha Eggar

O COLECIONADOR

Censura até 18 anos

Imperio

às 5 e 8 1/2 hs.
Richard De Luca
Dina Sfat

TRES ESTORIAS DE AMOR

Censura até 18 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
Mark Forest
Ana Maria

HERCULES CONTRA O FILHO DO SOL

TotalScope EastmanColor

Previdência Social

A. Carlos Britto

JUNTA DE RECURSOS DA PREVIDENCIA SOCIAL: — Como é sabido, em decorrência da unificação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e, conseqüentemente, da extinção das Juntas de Julgamento e Revisão (JJR), foi criada em cada Estado pelo menos uma Junta de Recursos da Previdência Social (JRPS).

Dada talvez a circunstância de sua estrutura e competência apresentarem diversidades com as das extintas JJR, percebe-se em vista de certas ocorrências e procedimentos que não há ainda um completo esclarecimento no seio dos beneficiários e empresas quanto ao modo pelo qual se deve proceder na interposição dos recursos. Esta é a razão do presente esclarecimento aos segurados do INPS a fim de poupar-lhes tempo que poderia ser abreviado na tramitação dos recursos o serem julgados pela JRPS.

A JUNTA DE RECURSOS DA PREVIDENCIA SOCIAL é um órgão jurisdicional autônomo, subordinado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, através da supervisão do Ministro de Estado. É composta de quatro membros: dois representantes do Governo, um representante das empregadas e um dos empregadores.

A JRPS é competente para julgar recursos voluntários, interpostos por beneficiários e empresas contra decisões proferidas por autoridades competentes do INPS. Não julga recursos de ofício (ex-officio). É necessário, para validade do recurso, que o recorrente tenha interesse sobre o que pleiteia.

Compete ainda à JRPS julgar recursos das partes interessadas em questões de assistência e previdência social rural, devendo, neste caso, ser observado o Regulamento do FUNRURAL.

Pode, ainda, a JRPS julgar recursos voluntários decisões proferidas por autoridades dos antigo Institutos, desde que tempestivas (dentro do prazo) e

e não decididos pelas Juntas de Julgamento e Revisão (dos antigos IAPs).

Para haver recurso deve existir uma decisão correspondente com a qual não se está conformado. Portanto, no recurso o interessado deve dizer por que não se conforma com a decisão de que recorre, apresentando suas razões e fundamentando-a sem disposições de leis que lhe favorecem ou com documentos ou papéis que possam servir de comprovação às razões alegadas. Para que o recurso possa ser julgado há que conter um ou mais destes elementos.

O recurso, embora dirigido à JRPS ou à sua Presidência, deve ser diretamente entregue ou encaminhado ao órgão do INPS que proferiu a decisão que está sendo recorrida, pois a autoridade que proferiu a decisão pode revê-la e reformá-la. O recurso somente será encaminhado à JRPS, pelo órgão competente, em caso de ser mantida a decisão inicial ou de reforma apenas parcial, devidamente instruído.

O recurso encaminhado diretamente pelo interessado à JRPS importa em prolongamento para sua entrada em julgamento, pois o mesmo será remetido ao órgão que proferiu a decisão a fim de ser regularmente instruído e apensado ao processo original.

O interessado, ao tomar conhecimento da decisão, tem prazo de 30 (trinta) dias para entrar com recurso. Este prazo é improrrogável: depois de 30 dias não pode mais recorrer à JRPS.

O recurso pode ser remetido pelo Correio. Nestes casos, o prazo é contado da data do recebimento da comunicação de indeferimento à data constante do cicorinho no envelope.

Das decisões da JRPS o recorrente pode recorrer ao Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) O modo de proceder, salvo o que respeita à diversidade de esferas, é idêntico ao exato anteriormente: 30 dias contados da data do recebimento da comunicação ou da publicação da impetição.

Confere com o original

Nilo Cooke — Secretário da Mesa

VIRGILIO JORGE VAI ABANDONAR O APITO

No Setor Amadorista

MAURY BORGES

ESTADUAL DE BASQUETEBOL SERÁ EM MARÇO — Muito embora a Federação Atlética Catarinense ainda não tenha divulgado o seu calendário para a temporada sabe-se que é desejo dos mentores da entidade, realizarem o certame estadual de basquetebol juvenil, no próximo mês de março, servindo a cidade de Blumenau, como sede dos jogos.

SELEÇÃO VAI COLOCAR FAIXAS NO VASTO VERDE — A seleção da ilha que se prepara sob a responsabilidade de Odemir Faísca, para a realização de um giro por quadras do interior, deverá iniciar esta série de exibições na cidade de Blumenau, onde colocará as faixas nos atletas do Vasto Verde, atuais campeões estaduais.

ESTADIO DA FACULDADE EM RITMO ALENTADOR — Mais um estádio ganhará o esporte amador ainda este ano. E' que a Faculdade de Ciências Econômicas, está construindo ali na rua Irmão Joaquim, um estádio com capacidade para 3.000 pessoas.

JOINVILLE VERA PROVA AUTOMOBILÍSTICA — No próximo dia 9 de março, quando a Manchester catarinense estará comemorando mais um aniversário de fundação, o público local terá a oportunidade de assistir, pela primeira vez, as alternativas de uma corrida automobilística, promoção do Automóvel Clube de Joinville. A prova será de velocidade e o seu tempo de 3 horas.

REMADORES TERÃO CARNAVAL CURTO — Tendo em vista as festas carnavalescas, os remadores do Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo que estarão empenhados a partir do próximo dia 2, nas eliminatórias determinadas pela FASC, terão um carnaval bastante curto e reservado, uma vez que não poderão brincar a valer devido aquele importante compromisso, uma vez que não haverá tempo de recuperação para o possível desgaste físico.

BARCO DO AMERICA EM REPAROS — Segundo a reportagem conseguiu apurar, o barco de Oito, emprestado pelo América ao Riachuelo, com vistas as eliminatórias, já entrou em reparos, devendo ficar pronto nos próximos dias.

GOVERNADOR PROMETE GINÁSIO A MAFRA — Conseguimos apurar de fonte digna de crédito que por ocasião da passagem do sr. Governador do Estado, pela cidade de Mafra, em um de seus discursos, afirmou o propósito do governo em construir um ginásio coberto, com vistas aos Jogos Abertos de Santa Catarina.

DESTAQUE PARA O ESPORTE AMADOR EM JARAGUA — Repercute nos meios esportivos de Jaraguá do Sul, o ato público em que o dr. Murilo Barreto de Azevedo, foi considerado o Paj do esporte amador de Jaraguá do Sul. Ao desportista foi entregue um troféu com aqueles dizeres.

FLORIANÓPOLIS NÃO FOI CONVIDADA PARA A REUNIÃO — Recentemente foi efetuada em Mafra, uma reunião entre alguns desportistas, representando cinco municípios. Na oportunidade foi alterado o regulamento dos Jogos Abertos, inclusive criando o basquetebol feminino, esporte que não existe em Santa Catarina. Florianópolis, que sempre teve destacada atuação nestas disputas não foi convidada a se fazer representar, como também deve ter acontecido aos demais municípios ausentes.

HOMENAGEADO O VELEJADOR LAUREADO — Com um coquetel, a diretoria do Veleiros da Ilha, homenageou o seu atleta Walmor Soares, ofertando-lhe na oportunidade, um troféu com os dizeres "HONRA AO MERITO", pelo título conquistado em Porto Alegre, de Bi-Campeão brasileiro de Sharpie.

Internacional Também Quer Valdomiro

Além do São Paulo, Bangú e Grêmio, também o Internacional de Porto Alegre, entrou na luta para a contratação do extrema Valdomiro, artilheiro do campeonato catarinense de 1967.

O jogador já se manifestou interessado em ingressar no futebol gaúcho, onde vê grandes possibilidades de brilhar. Tanto é verdade que já solicitou a diretoria do Comércio para que facilite a sua venda.

O jogador tinha prioridade para ser vendido ao Grêmio, porém, esta primazia terminou dia 13 último. O passe do jogador foi estipulado em 100 mil cruzeiros novos.

Falando a nossa reportagem, o conhecido árbitro Virgílio Jorge disse que deverá abandonar o apito nos próximos dias. Acentuou que cumprirá o comum acórdão para o retorno no jogo Internacional e Marcílio Dias, pois já assumiu este compromisso. Virgílio Jorge está desgostoso com algumas críticas sofridas em torno de sua solicitação em 100 cruzeiros novos para a

direção de jogos pelo Estadual.

Frisou ainda o conhecido juiz catarinense que nas próximas horas anunciará oficialmente seu abandono do futebol e que possivelmente nem por 100 cruzeiros novos e nem de comum acórdão apitará mais futebol, pois segundo ele a guerra está grande nos 4 cantos do Estado.

"Farolito" Ganha Regata Mista Promovida Pelo Veleiros

O barco Farolito, com Oduvaldo Soares, Marilésia Soares, Rosita Chierighini e Rute Chierighini, foi o vencedor da regata mista, promovida pelo Veleiros da Ilha, em homenagem a senhora Ester Baixo Fernandes.

Em segundo lugar classificou-se o barco Vendaval com Ademir Pires Junior Elisabeth Soares, Iris Nietzsche e Célia Regina Barbosa. Em 3º lugar chegou o barco Pinduca, com Ademar Nunes Pires, Noêmia Silva, Cássia von Hertwig e Elisa Berindt.

A competição foi desenvolvida na raia da baía sul.

FALANDO DE CADEIRA

GILBERTO NAHAS

É interessante verificarmos as reações de certas pessoas, quando criticadas e quando elogiadas. Que diferença! Tornam-se hostis, procuram dar explicações, criam polêmicas, esquecem amizades e na maioria das vezes suas explicações não convencem e se perdem no vazio. É preciso convir que quem dirige, faltamente, está sujeito a críticas, a ser vigiado, e a reconhecer que a tarefa da imprensa não é somente "atirar rosas". Aquela que dirige, face aos complexos da função a sua condição passível de erros, não pode e não deve de forma alguma rebelar-se. É provável que existam críticos que não espelhem a verdade dos fatos. Mas assim mesmo é preciso tolerância e respeito a opinião alheia. Nem sempre se está tão certo como se pensa. Quantos gritos aos 4 ventos que são corretos, moralistas, que não vivem de bajulações, que andam de "Cabeça erguida", esquecem-se de que outros como ele, assim também agem, que é na realidade a maneira honesta de se viver. Mas quantos destes mesmos, esquecem-se de seus deveres e obrigações não se lembram da máxima: "Para bem comandar, é preciso saber primeiro obedecer" ou "muitos que clamam por direitos são os primeiros a se esquecerem dos seus deveres".

Não faz muito tempo, o noticiário do rádio e jornais abrangeu o caso do aumento de taxa pleiteado por um trio de árbitros. Justo o pedido, mas feito fora de tempo e mal canalizado, segundo meu ponto de vista. Foram criticados pela imprensa livre, houve discordância dentro do Departamento. Foi criticado o Presidente da FCF e do Departamento, dentro da sã crítica construtiva. Havia uma alternativa ao Presidente da FCF que teve autoridade minada e ele a tomou como Chefe que é, sem apêlos de terceiros. Fez uma resolução sobre o caso, deu conhecimento a imprensa e aos árbitros. E' pena que tenhamos de fora três árbitros do garbado de Bezerra, Iolando e Virgílio, mas também é certo que o campeonato não ficará parado por isso. Agora, a "defesa intransigente da liberdade opinar pelo bem do esporte" que é o lema da ACESC, não pode ser tirada de ninguém. Criticam-se os donos de cargos e funções e não os homens em suas honras pessoais. Pode parecer suspeito eu escrever sobre tal assunto, mas tal direito me assiste, cronista que sou, desligado de quaisquer correntes e sem propalar boatos. O que vem acontecendo, é uma guerra entre cronistas de algumas cidades guerra de cronistas de outras cidades contra nossos árbitros e ao Presidente da FCF, enfim, uma guerra sem razão de ser. Vemos ataque de cronistas de Tubarão e Joinville contra árbitros da Capital e sabemos quão maliciosos são esses ataques. Os pareceres de determinado cronista, por demais conhecido no Estado, são de sua autoria, é um homem responsável, conhecedor do esporte, e não podem ser atribuído a outros os termos que usa que são de sua inteira responsabilidade. Seria intolerante pensar-se que outros fazem a crônica de tão destacado colunista. Enfim, não pode ser complexado, nem precisa de favôres de outros, nem bajulação, quem tem folha de tão bons serviços ao esporte de 4 Federações, que possui cursos, que tem cartas d recomendações dos Presidentes das entidades pelas quais possui e da CBD e que se preocupa unicamente pelo bem do esporte e pela moralização do mesmo. O que precisamos realmente, é união e respeito a opinião alheia.

Brasil Vence o XIX Campeonato Sulamericano de Nataçao

Rio — O Brasil conquistou na piscina do Fluminense, o título do 19.º Campeonato Sul-Americano de Nataçao — recuperando-o da Argentina — somando 339,42 pontos contra 262,16 do Peru, na contagem geral, garantindo sua vitória pela boa atuação de sua equipe feminina, que obteve uma larga margem de diferença durante a competição. O título masculino ficou para os argentinos — graças à vinda de seu nadador Luiz Alberto Nicolau, que tirou a vantagem que os brasileiros possuíam — pela contagem de 188,17 a 181,67.

Entre as moças, a superioridade das brasileiras foi flagrante, com a contagem final apresentando a soma de 157,75 a 101,75, sobre as peruanas, que tiveram em Consuelo Changanachi a sua melhor nadadora, com quatro primeiros lugares. José Sílvia Fiolo — nova recordista mundial dos 100 metros nado de peito clássico — e José Roberto Diniz Aranha foram as principais figuras masculinas do Brasil, na competição enquanto Júlio Arango (Colômbia) e Juan Carlos Bello (Peru) também conseguiram grande destaque.

Ultima do Esporte Barriga-Verde

O ponta de lança Aldo, oriundo do futebol de Niteroi e que fora trazido à Santa-Catarina pelo empresário Oniciano Alves, assinou compromisso com o Carlos Renaux, por um ano. O jogador fluminense tinha contrato amador com um clube de Niteroi. Seus papéis estão sendo regularizados na FCF e na próxima rodada Aldo poderá fazer sua extréia diante do Perdigoão, na cidade de Brusque.

Jogador que não acertou seu ingresso no Avaí face a suas pretensões elevadas, assinou com o clube de Carlos Fedrigo. Consultado a respeito o treinador Carlos Alberto Jardim, manifestou o desejo de contar com o jogador que taxou de excelente pois já é seu velho conhecido.

Depois de longas férias retornou ao Marcílio Dias, de Itajaí, apresentando-se aos dirigentes do Clube o ponteiro esquerdo Enyr. Juntamente com o ponteiro chegou o jogador Altamiro, atleta vinculado ao Marcílio mas que estava emprestado ao Madureira, da Guanabara. Ambos deverão decidir com os mentores rubro-anil sua permanência na equipe vice-campeão do estado.

O meia cancha Pedrinho, que pertence ao Metropolitano realizou dois treinos no Carlos Renaux e deixou magnífica impressão, evidenciando, todavia, falta de estado atlético em condições de produzir mais.

Após ter passado uma semana no departamento médico do Metropolitano o atacante Pereirinha retornou à Brusque com a delegação de sua equipe que derrotou o Atlético Operário naquela ocasião. Pereirinha realizou tratamento especial no Departamento Médico do campeão estadual sob a orientação do conhecido massagista Romeu Shilling.

O Presidente Osni Melo vai estudar datas no meio da semana para a realização de alguns jogos em cidades mais próximas uma da outra, para que o campeonato poss ter seu término na data prevista.

Tendo em vista o término do horário Brasileiro de verão, previsto para zero hora do dia 28 do corrente, e sendo a próxima rodada desenrolada no próximo dia 3 de março, a Federação Catarinense de Futebol vai baixar resolução determinando para às 16 horas o novo horário oficial para o início dos jogos do campeonato Catarinense.

O Presidente Carlos Fedrigo do Figueirense comunicou ao Departamento de Esportes da Rádio Guarujá a próxima transmissão da Guarujá diretamente do Estádio Orlando Scarpelli já será feita em novas cabines especialmente construídas para os "TITULARES DO ESPORTE". Disse mais o Presidente que sabedor de que a imprensa é quem divulga as coisas boas do seu clube e sendo a Guarujá uma emissora que vem dando ampla cobertura ao alvi-negro, não poderia deixar de dar maior comodidade aos homens da imprensa que vão ao Estádio do Figueirense.

Para o clássico diante do Palmeiras no próximo dia 3, o Olímpico já terá registrado suas novas contatações e o treinador Jony Alves lançará o que considera "O TIMÃO", em cima dos periquitos Ferreira lateral de 20 anos adquirido ao Maringá, Pingo meia médio do Erechim do Rio Grande, Pires outro meia gaúcho, Barreto zagueiro paulista e o arqueiro Veludo. Como veem completamente reformado o Olímpico para a próxima rodada do estadual.

O Torneio de Juvenil, na capital será realizado no próximo dia 2 de março. Em seguida teremos o início do campeonato de categoria marcado para o próximo dia 10 de março.

Torneio de Verão — Juventus X Doze, a Atração

Na noite da próxima sexta-feira, o Torneio de Verão, de futebol de salão, vai ter seguimento protagonizando como principal atração o match que travarão Juventus x Clube Doze de Agosto, a partir das 20 horas. No jogo de fundo, teremos o duelo entre Big-Boys x Painceiras, com o clube de Oswaldo Olinger mais credenciado ao triunfo.

O Doze ante o Juventus, vai defender sua posição de líder invicto, ao lado do Caravana do Ar.

Guarani Conquista Arqueiro do Aymoré

A diretoria do guarani acaba de contratar os serviços profissionais do arqueiro Espanha, é esse mesmo o seu nome, que havia jogado pelo esperança e mais recentemente pelo Aymoré.

As bases em que foi firmado o novo compromisso são desconhecidas da imprensa.

NOTICIAS DIVERSAS

O lateral esquerdo Mirinho, atualmente vinculado ao Hercílio Luz de Tubarão, encontra-se nesta capital, onde veio para assistir os festejos carnavalescos, aproveitando a folga que o treinador concedeu aos jogadores.

O presidente do Clube Náutico Almirante Barroso, Sr. Francisco Reis, falando a reportagem, declarou que embora tivesse seu time perdido em Lages ficou satisfeito não só com a conduta do apitador José Orlando de Souza, como pelo bom futebol desenvolvido pela sua equipe, que merecia melhor sorte. O Barroso, concluiu, bem recebido em Lages.

Até o momento o Departamento de Futebol da Federação não recebeu qualquer comunicado oficial do Tupi de Gaspar e do União de Timbó, se vão ou não participar do hexagonal.

Caso venha uma resposta negativa, não sairá o referido torneio, conforme informações prestadas pelo diretor Osni Costa.

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar - Fone 40537	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	--	---

Petroquisa: Setor privado ainda temendo o monopólio

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

CRICUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

TUBARAO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas. TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

PARTICIPAÇÃO

Via. Maria Bruno e Ailton José de Oliveira e Senhora

Tem a satisfação de participar a V. S. e Exma. família o noivado de seus filhos

Marilene e Adomilton

Estreito, 21/2/68.

RESIDENCIAS

SOBRADOS — localizados na Agrônoma — Preço: NCr\$ 26.500,00. Condições: até a entrega das chaves NCr\$ 17.000,00. Parte desta importância poderá ser paga em notas promissórias de 90 dias mais juros bancários dependendo do avalista para desconto. Saldo em 12 meses após a entrega das promissórias sem juros. Prazo de entrega: 1º a 15 de março. Demais em 150 dias. Terreno — living — área — copa — quarto de empregada — cozinha — WV — hall. Pav. Superior — 3 quartos — hall e WC social.

RUA DOS NAVEGANTES — 505 — ESTREITO — Casa de madeira com frente de material com 3 quartos — living — copa — cozinha e banheiro — Apenas NCr\$ 10.000,00.

RUA VICTOR MEIRELLES, 108 — CAMPINAS — Casa de alvenaria com 3 quartos — living — copa e cozinha e banheiro completo — Somente NCr\$ 12.000,00 a combinar.

RUA CLEMENTE ROVERE — 74 — Casa de alvenaria de 2 pavimentos — Terreno com living — sala de jantar — cozinha e instalação sanitária — garagem — 1º andar — com 3 quartos — banheiro completo de luxo — e hall — apenas NCr\$ 28.000,00.

PRAIA DO JURERE — Avenida principal — Casa de madeira pintada a esmalte com 2 quartos — sala — cozinha e banheiro — garagem — varandão e churrasqueira — somente NCr\$ 9.000,00 a combinar.

RUA FERNANDO MACHADO, 14 — Casa de alvenaria — Casa com 2 salas — 3 quartos — cozinha — banheiro social — hall de serviços — instalações completas de empregada e porão habitável — Preço NCr\$ 60.000,00.

CASA NO CENTRO

Vende-se um terreno na rua Presidente Coutinho de 45 medindo 10 x 11 metros. Preço à vista NCr\$ 13.500,00. A prazo a combinar.

Imobiliária A Gonzaga & Cia. Ltda.

Rua Deodoro, 11 — Fone 3450 — Cx. Postal 123 —

Florianópolis — Santa Catarina

Já aprovado pela Petrobrás, deverá ser examinado nos próximos dias no Conselho Nacional do Petróleo, os estatutos da Petroquisa, empresa subsidiária do organismo estatal, destinada a executar a política governamental de expansão do ramo petroquímico.

Independente do destaque que o ministro das Minas e Energia dá ao propósito do governo de não ampliar o controle na área petrolífera, vafistas do setor petroquímico, prevalece nas esferas ligadas a esse tipo de indústria a convicção generalizada de que a ação monopolista do poder público não foi alterada. Chamam, para essa particularidade, a atenção para o texto do decreto 61.981, de 28 de dezembro do ano passado, cujo artigo 8º subordina a Petrobrás Qui-

mica S. A. — Petroquisa aos dispositivos da Lei 2.004, de 3 de outubro de 1953. O art. 13, estabelece que a nova empresa poderá "associar-se a outras pessoas jurídicas de direito privado brasileiras ou estrangeiras para o desempenho de atividades idênticas, complementares, correlatadas e afins", mas não estipula que estas possam integralizar o restante do capital, minoritário, que a Petrobrás não subseverer

Acervo

Argumenta-se, por outro lado, que a Petrobrás entrará na Petroquisa com dois acervos: a Fábrica de Borracha Sintética, da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, cujo valor global, estimado, é de 250 bilhões de cruzeiros antigos. Segundo a borracha um produto tabelado, a preço infe-

rior ao do mercado internacional, a dedução dos especialistas em política petrolífera é a de que o ramo privado, nacional ou estrangei-

ro, não atuar nessa posição de compradores de matéria-prima da empresa que irá se formar.

A assembleia geral da Pe-

trobrás, segundo anunciou na semana passada o ministro Costa Cavalcanti, vai reunir-se no próximo dia 15 de março para decidir sobre o grau de sua participação na Petroquisa. Depois de cons-

tatada, então, é que a Petroquisa vai deliberar a respeito de sua integração na "Petroquímica União" da qual farão parte a Capuava e os grupos Moreira Sales e Pery Igel.

Walt Disney

Escreveu: José Guilherme de Souza

8ª de uma série

O Multi-facetado Disney

Como dissemos em artigo anterior, Disney era extremamente versátil, e sempre disposto a aproveitar para a tela qualquer boa estória que lhe caísse às mãos. Sua esposa, Lillian, ajudava-o nessa tarefa, lendo contos e romances à procura de argumentos para seus filmes.

Assim, dezenas de obras de autores famosos e personagens de sagas históricas foram transportados para o cinema pela imaginação prodigiosa de Disney, o qual se cercava de um exército de artistas e técnicos, empregando todos os modernos recursos da tecnologia na elaboração de suas películas.

No domínio da comédia, Disney deu-nos filmes como FÉLPUDO, O CÃO FEITICEIRO — The Shaggy Dog, com Fred Macmurray, um de seus atores favoritos; O FANTASTICO SUPER-HOMEM — The Absent-Minded Professor, em que, no dizer de conhecido crítico de "O Globo", MacMurray, pelo sua "naturalidade cênica, transmite convicção aos momentos mais irrealis, Nancy Olson é uma presença encantadora e Keenan Wynn valoriza o seu papel de vilão"; sua continuação, O FABULOSO CRIADOR DE ENCRENCAS — Son of Flubber; O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS — The Parent Trap; BON VOYAGE (ENFIM, PARIS!) — Bon Voyage, e MARY POPPINS — Mary Poppins. Este foi uma comédia-fantasia musicada, com desenhos animados. Disney retornou, aqui, a antiga técnica, utilizada nos seus filmes de ALICE NA TERRA DO DESENHO ANIMADO e, posteriormente, em CANÇÃO DO SUL — Song of the South (ver artigo nº 4, desta série), de integrar desenhos animados no plano da ação dramática. O elemento de fantasia não serviu para elevar sensivelmente o nível artístico do filme, malgrado a sua excelente realização técnica. Talvez os momentos mais agradáveis sejam os da perfeita integração cênica dos personagens com os desenhos pelo seu caráter inusitado. Excelentes as vocalizações de Julie Andrews, e de boa qualidade a partitura de Richard M. Sherman & Robert B. Sherman.

Disney foi tachado de "meloso e excessivamente sentimental". A que se deve tal afirmativa por parte de seus opositores? Acredito que ao fato de Disney ter criado dramas e comédias dramáticas como POLLYANNA — Pollyanna, O MUNDO FABULOSO DO CIRCO — Toby Tyler, DOCE VERÃO DOS MEUS SONHOS — Summer Magic ou SEMPRE OS FRACOS SE RENDEM — Those Callows, conhecidos como "family pictures" (filmes de família), e nos quais predominam os sentimentos nobres e altruísticos, as análises psicológicas superficiais mas não destituídas de interesse, o conserto de situações angustiantes através de soluções singelas, e o apoteótico triunfo do Bem sobre o Mal. Mas, se Disney era considerado sentimental, que dizer, por exemplo, de William Wyler em SUBLIME TENTACÃO — Friendly Persuasion, de George Stevens em OS BRUTOS TAMBEM AMAM — Shone, de John Ford em O HOMEM QUE MATOU O FACINORA — The Man Who Shot Liberty Valance e TERRA BRUTA — Two Rode Together, etc.? Desenrolar da ação de forma mais coerente com a realidade? Situações específicas de cunho mais realístico? Se não há dúvida de que Disney carregava um pouco nas tintas do sentimentalismo, pelo fato de encorar a realidade sob outros prismas, não menos certo é que seus filmes sempre foram, e continuam sendo, os preferidos por crianças e adultos. Fenômeno coletivo inexplicável? Não, creio que apenas o fato de que todos nós, como pessoas normais, temos desejos reprimidos que gostaríamos de satisfazer de vez em quando. Os filmes de Disney são o veículo dessa satisfação, do qual nos servimos sem medo de cair em ridículo. Ele era a criança da qual deveríamos ter um pouco dentro de nós — e da qual, também, nos esquecemos no momento em que começamos a crescer. Provamos o fato de que um dos "hobbies" de Disney, na intimidade do lar, era uma estrada de ferro em miniatura, e a circunstância de que ele se preocupava, sempre, em incutir, em cada um de seus filmes, uma aprofundada lição de moral.

(continua)

Caixa Precisa-se

Môça da boa aparência — instrução secundária — para serviço de caixa em Lanchonete.

Tratar no VIC'S Lanchonete, Rua Felipe Schmidt, 3 período da manhã.

LIRA TENIS CLUBE

CARNAVAL

1 — As mesas serão colocadas à venda, dia 8 de fevereiro, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, sendo que as senhas poderão ser adquiridas a partir das 10 horas no mesmo local, será obrigatória a apresentação da carteira social e do talão do mês. O sr. cobrador estará presente para efetuar o competente controle.

2 — Solicitamos aos senhores pais ou responsáveis, não se fazerem acompanhar de filhos ou dependentes menores de 15 anos, sendo que a não observância desta determinação, implicará nas penas previstas por lei.

3 — Os filhos ou dependentes maiores de 15 anos e até 18 anos, só terão ingresso nas dependências do Clube, quando acompanhados dos responsáveis.

4 — Não será permitido em hipótese alguma o uso de lança-perfume.

5 — A carteira social e o talão do mês de fevereiro ou a anuidade, serão rigorosamente exigidas na entrada.

6 — Os convites somente serão expedidos no dia do baile, no período de 14 às 18 horas. Em hipótese alguma será processada a venda de convites fora deste horário.

7 — No baile de segunda-feira, será realizado o tradicional concurso de fantasias.

8 — O baile infantil será realizado domingo de carnaval a partir das 16 horas.

9 — A Diretoria, a seu critério, poderá expedir convites às pessoas em trânsito, sob inteira responsabilidade de um sócio, respeitado o item sexto deste regulamento, e mediante o pagamento das seguintes taxas de frequência:

CASAL	4 noites — NCr\$ 50,00
	1 noite — NCr\$ 20,00
INDIVIDUAL	4 noites — NCr\$ 40,00
	1 noite — NCr\$ 15,00

10 — As mesas estarão à venda de acordo com o exposto no item primeiro deste regulamento, com os seguintes preços:

4 noites	NCr\$ 40,00
1 noite	NCr\$ 20,00

Obs: As mesas para uma (1) noite, somente serão vendidas após o atendimento de todos os pedidos para quatro (4) noites.

Iconomus Atherino — PRESIDENTE

Ariel Bottaro — DIRETOR SOCIAL

Dr. Mario Laurindo — SECRETARIO GERAL

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimento insignias e frases de propaganda. Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Fone 3912.

Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97

Carnaval começa hoje com municipal

Com o Baile Municipal nos salões do Clube Doze de Agosto será iniciado hoje as 23 horas o Carnaval de Florianópolis que atrai este ano turistas de quase todos os Estados do país e mesmo do exterior. No baile de hoje a noite será eleita a rainha do carnaval e levado a efeito o desfile de fantasias de luxo, originalidade e conjunto. O traje será a rigor ou fantasia.

O carnaval de rua só começará amanhã com desfiles de escolas de sambas, com suas alas dispersas e sem fantasias e com uma apresentação do Rei de Mamão, às 21 horas, no Estádio da FAC. Domingo começará o carnaval para valer como o Concurso das Grandes Sociedades, "Tenentes do Diabo", "Grandeiros da Ilha" e "Ou Vai ou Racha". O espetáculo terá início às 21 horas e tudo começa dos

mais sensacionais, principalmente e oferecido pelos carros de mutação, que deslumbram no engenho e nas cores. As sociedades cumprirão o seguinte itinerário: rua Felipe Schmidt e Praça XV de Novembro. Nas confluências das ruas Trajano com Felipe Schmidt, na Catedral Metropolitana e diante da estátua de Fernando Machado, os carros de mutação tem os pontos de abertura.

Segunda-feira, às 22 horas, será iniciado o concurso de Escolas de Samba, que obedecerão o mesmo itinerário observado pelas Sociedades Carnavalescas. Na terça-feira haverá o desfile conjunto, das Escolas de Samba e das Sociedades.

Os prêmios Carnavalescos virão assim organizados: O "Grandeiros da

Ilha" desfilará com três carros, o primeiro da "Rainha" e dois outros, de mutação e alegoria. O da "Rainha" será o "Palácio de Ilha", "Conjunto Espaço" e "Uma Noite em Acaçuco", ambos em alegoria mutação, são os outros dois

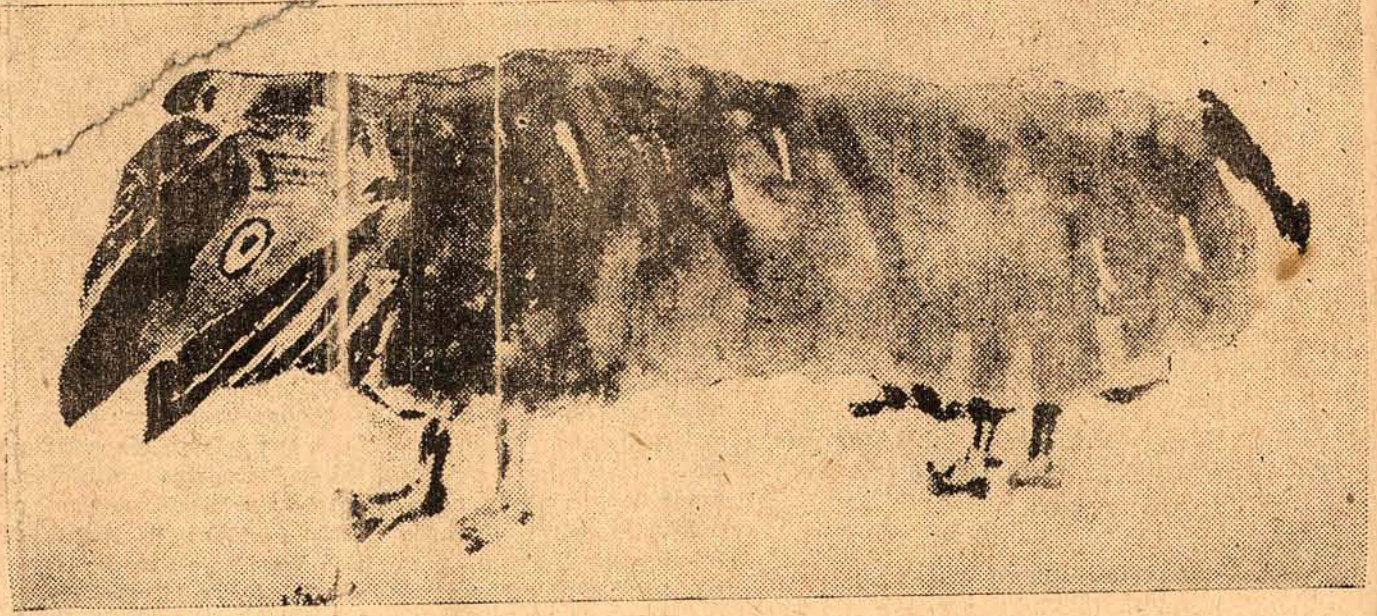
Os "Tenentes do Diabo" sairão com 5 carros e formarão o maior cortejo. Na frente virá o "Carro do Rei Momo", seguido de banda de música e de bonecos e maricotas. O segundo carro será "Lagartixa Carnavalesca" de mutação. O terceiro se denomina "Palácio Romano" e é alegoria. A sociedade oferece este trabalho ao governador Ivo Silveira e ao diretor de O ESTADO e presidente da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, José Matos, além Comelli. Os dois últimos carros se chamam "Jo-

vem Guarda" e "Mesquita", o primeiro alegoria, o segundo mutação.

A Sociedade Carnavalesca "Ou Vai ou Racha" conduziu quatro carros para o seu desfile. Os clarins serão o prêmio com um carro-estandarte. Uma alegoria — "Rainha da Galáxia" conduzirá a rainha da Sociedade e suas duas princesas. "Campeão da Democracia" será o terceiro carro e o último "Sobre o Cruzeiro do Sul", fechará o cortejo com um espetáculo de mutação.

As Escolas de Samba obedecerão ao seguinte horário em suas apresentações: Das 22 às 23 horas desfilam os "Filhos do Continente"; das 23 às 24 os "Protegidos da Princesa"; das 24 a 01 a "Embaixada Copa Lord, Campeão do Carnaval florianopolitano.

Olé, Olé, Olá



Três bois de mamão vão dançar sábado no estádio da FAC, numa iniciativa da Comissão Catarinense de Folclore e como parte dos festejos carnavalescos.

Arquibancada não balança nem cai

Procurando esclarecer os rumores acerca da estrutura da arquibancada erguida de frente à Catedral Metropolitana, segundo os quais a mesma não apresenta a devida segurança para suportar o peso de mil espectadores, O ESTADO procurou na tarde de ontem o Presidente da Comissão Organizadora do Carnaval de Florianópolis, sr. Acy Cabral Teive, que declarou não haver motivo para apreensões por parte do público.

Teive, que a obra foi executada por iniciativa de uma firma particular — "Wilmer Henrique Becker" — reverteu a renda dos ingressos, à razão de NCr\$ 2,00 cada um, em benefício de obras assistenciais no subdistrito do Estreito. A Prefeitura Municipal supervisionou os trabalhos, fornecendo engenheiros para inspecionarem a solidez da estrutura de madeira da arquibancada, constituída por montões capazes de suportar elevado peso. Segundo o

Presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, os engenheiros constataram que, embora haja espaço na arquibancada para mil pessoas, sua estrutura pode suportar perfeitamente o dobro, isto é, duas mil pessoas.

Afirmou o sr. Acy Cabral Teive, ter conhecimento dos boatos espalhados na cidade, colocando em dúvida a segurança da estrutura da obra. Entretanto, afirmou, esses rumores não proce-

dem, pois a constatação dos técnicos prevalece sobre a especulação dos leigos.

Adiantou ainda que os diretores da firma "Wilmer Henrique Becker", que também estão a par dos boatos, tomaram a iniciativa de comprovar na prática a garantia dos serviços executados, solicitando ao Comando da Polícia Militar colocar mil soldados sentados nos degraus da arquibancada a fim de demonstrar ao público a solidez da estrutura.

Calor não é forte, mas chuvas são esparsas

Chuvas esparsas durante o dia e a noite perturbarão o carnaval de Florianópolis, mas que, entretanto, não sofrerá muito com o calor,

cuja média deverá manter-se nos 28° centígrados, atingindo até 28,7°, mas não ultrapassando esta marca. Segundo o prof. A. Seixas Neto, no período de 24 a 27 de corrente o sul do país estará sob massa de ar frio, "quanto ao campo geral climático" e as previsões meteorológicas denunciam a formação de "cumulus nimbus" por "oscilação forte de gradientes de pressão atmosférica", o que provocará a precipitação de chu-

vas esparsas pela tarde e pela noite.

Indagado por O ESTADO se seria viável uma tentativa química-meteorológica para impedir a precipitação de chuvas sobre a capital, asseverou o prof. A. Seixas Neto, que a medida seria não só possível como perfeitamente exequível, mas

que nesse sentido não tomaria nenhuma iniciativa "depois que o prefeito municipal indeferiu meu pedido de construção, a título precário, de uma estação de meteorologia em Barreiros, no Alto da Visão, impedindo que a cidade pudesse ser dotada de melhor estação privada possível".

"Grande Florianópolis" dá crítica ao governo federal

A convite do vereador Aldo Belarmino da Silva, presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, o deputado Fernando Viegas realizou conferência no recinto daquela Casa sobre o tema "As grandes áreas metropolitanas" e o possível enquadramento de Florianópolis nessas referidas áreas.

O vereador Aldo Belarmino da Silva, ao saudar o conferencista, afirmou que a ocasião marcou o início de uma campanha, de alto significado para o povo florianopolitano e aos que residem nos municípios circunvizinhos, com o objetivo de conseguir todos os benefícios advindos do enquadramento da capital barriga-verde, nas áreas metropolitanas.

Entre outras, Florianópolis é a única capital do Brasil que não possui ligação asfáltica do aeroporto com o centro urbano, e ainda existem localidades no interior da ilha, que não possuem ligação terrestre com o centro da cidade.

Florianópolis é o centro urbano de uma área de 6.125 km² e o ponto de convergência de uma considerável área geo-econômica.

Afirmou o conferencista, que muitos municípios, entre eles Biguaçu, São José, Palhoça, e Santo Amaro vivem em função de Florianópolis e que demonstra a importância do atual momento social e econômico em que se vive.

O deputado Fernando Viegas teceu várias críticas ao governo federal, dizendo que este parece querer testar o homem desta terra. "O crescimento que se verifica nos dias de hoje deve ser horizontal, isto é, abranger uma vasta área que se interliga por interesses comunitários". Afirmou ainda que "não são somente os incentivos à pesca que resolverão os problemas econômicos de nossa região: o turismo também poderá contribuir com sua parcela para o desenvolvimento, se possuímos boas estradas e melhores condições de conforto para os turistas que aqui

afuem em demanda de nossas belíssimas praias".

Considerou que Florianópolis atualmente não tem condições para fazer turismo. Preconizou o turismo interno, isto é, interestadual, dizendo que a classe média é quem o faz. Como solução para todos esses problemas o deputado Fernando Viegas afirmou que a inclusão de Florianópolis nas áreas metropolitanas é vital para o desenvolvimento da capital de Santa Catarina. Ao finalizar, concitou os órgãos de classe, associações liberais e representativas a fim de que se unam com esse objetivo.

Estiveram presentes à conferência, o sr. Acácio Garibaldi San Thiago, Prefeito Municipal, sr. Adão Miranda, chefe de Gabinete da Prefeitura, sr. Dietrich Von Wangenheim, presidente da Associação Comercial de Florianópolis, sr. Walter Koerich, representante do Clube de Lojistas da capital e sr. Ary Lopes Martins, delegado do Senam.

O que fazer para não entrar no "o que é que eu vou dizer em casa"

Quem quiser sair fantasiado no carnaval em bloco, cordões e outros agrupamentos carnavalescos terá que pedir, previamente, a autorização da Diretoria de Censura e Diversões Públicas. As inscrições em prêmios, grupos, ranchos e estandartes deverão passar pela apreciação da censura, sem o que, ficarão passíveis de apreensão. O mesmo valerá para os que sairão de máscara. Como em todos os anos, serão proibidas as fantasias que tenham hábitos religiosos, uniformes das Forças Armadas e Corporações Policiais, assim como o uso de vidros ou plásticos contendo líquidos de qualquer natureza, principalmente dos voláteis, capazes de irritar. Os infratores ficarão sujeitos a apreensão dos objetos, a própria detenção e ao encaminhamento aos órgãos

dos regulamentos da Diretoria de Censura, Serviço Policial do Estado e demais dispositivos da legislação vigente.

Desde ontem está proibido o porte de armas em todo o Estado, mesmo as licenciadas, bem como a sua venda com as respectivas munições. A venda de bebidas alcoólicas nos bailes públicos não poderão ir além das 4 horas e terminará meia hora antes do encerramento. Nos bailes infantis é proibida a venda de qualquer bebida alcoólica e ficarão sujeitos a processo todos aqueles que as venderem a menores de dezoito anos.

TRANSITO

A Diretoria de Veículos e Tráfego informou que

um esquema para disciplinar o tráfego na cidade, durante os dias de carnaval. O trânsito de veículos ficará impedido, a partir das 17 horas, nas ruas onde desfilarem os prêmios carnavalescos e as escolas de samba e também nas suas transversais, durante os dias 24, 25, 26 e 27. Nesses dias, a Felipe Schmidt (da Praça XV até a rua 7 de Setembro), a Alvaro de Carvalho (da Tenente Silveira a Conselheiro Mafra), a Jerônimo Coelho (da Conselheiro Mafra até a Tenente Silveira), a Deodoro (da Tenente Silveira até a Conselheiro Mafra), a Praça XV de Novembro (em todo o seu contorno) e a rua Tiradentes (da Saldanha Mariano até a Praça XV de Novembro) ficarão impedidas ao tráfego a partir das 17 horas, e mesmo durante os

ra a Vitor Meireles, Fernando Machado, Padre Miguelinho, Arcipreste Paiva, Tenente Silveira, Rua dos Ilhéus e Bulcão Viana. Os terminais dos coletivos também sofrerão alteração. A linha Agronômica fará ponto final na praça Pereira e Oliveira ao lado do Tribunal de Justiça. "Circular" e "Mauro Ramos" farão ponto na 3ª quadra da rua Conselheiro Mafra, a Deodoro (da Tenente Silveira até a Conselheiro Mafra), a Praça XV de Novembro para a área fronteira ao Miramar. Fonte da Polícia Militar informou que a corporação fará o policiamento ostensivo da capital, contando para o serviço, com todos os elementos da corporação.

Centro-sul vai a justiça contra ICM majorado

A Confederação Nacional da Indústria informou que, provavelmente a partir de 1º de março, dez federações estaduais da região Centro-Sul estarão ingressando com ações declaratórias, nos Tribunais de Justiça dos Estados, visando à anulação do aumento do Imposto de Circulação de Mercadorias, de 15 para 18%.

A última reunião dos consultores jurídicos e conselheiros econômicos das entidades foi realizada ontem quando o sr. Antonio Horácio Pereira, diretor do Departamento Jurídico da CNI, apresentou o documento-base para as ações estaduais.

DOCUMENTO É DIRETRIZ

O sr. Antonio Horácio Pereira adiantou que o estudo elaborado sob a sua orientação ressaltava a flagrante ilegalidade do convênio inter-estadual que aumentou a alíquota do ICM, em face da caducidade dos atos complementares em

que a majoração foi baseada. Como os Atos Complementares foram incorporados à nova Constituição, o atual aumento teria que seguir uma tramitação normal para vigorar em 69 e não a partir de 1º de abril próximo, como ficou decidido pelos governadores. Quanto ao aspecto econômico, o documento, que servirá de diretriz para as ações declaratórias, demonstrará que, ao contrário da alegação para o convênio, o ICM representou um incremento na arrecadação da grande maioria dos Estados do Centro-Sul, principalmente São Paulo, Guanabara, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul.

RIO JÁ PROTESTA

O presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Rui Barreto, acentuou durante a reunião de Conselho de Diretores, que continua a luta contra o aumento das alíquotas do

ICM e que ontem foi concluída, na CNI, a redação da Representação que será enviada ao Procurador-Geral da Fazenda, demonstrando a ilegalidade jurídica do aumento.

Manifestando-se ainda sobre o ICM, declarou o sr. Rui Barreto que já foi discutida com o Clube de Diretores Lojistas a possibilidade de se efetuar uma campanha de mobilização de opinião pública contra o aumento nas alíquotas do referido imposto. Alguns dos conselheiros da Associação Comercial manifestaram-se sobre as medidas atenuantes apresentadas pelo ministro da Fazenda, afirmando que não passavam de compensações menores que visavam a manutenção do discutido aumento.

O diretor Luciano de Souza Aguiar acrescentou que as isenções pretendidas pelo ministro Delfim Netto irão perturbar o esquema tributário já montado e cuja eficiência ficou comprovada no decorrer de 1967.